

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
 Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor-Redator-Chefe: Danton Jobim

SEABRA FAGUNDES É DEMISSIÃO

Dado o rumo dos acontecimentos; a convenção PSD

Demissionário há vários dias, do Ministério da Justiça, dava-se, ontem à noite, como aceita pelo presidente Café Filho a demissão do desembargador Seabra Fagundes. Apontava-se, como seu provável substituto, o ex-governador Etelvino Lins.

A informação, oriunda do programa radiofônico do sr. Carlos Lacerda, não pôde ser confirmada nem desmentida, pois até alta noite, o ministro Seabra Fagundes, ao contrário de seus hábitos, não se encontrava em casa.

RAZÕES JURÍDICAS

Pode-se, entretanto, confirmar que o titular da Justiça se encontra praticamente demissionário há vários dias, em virtude do rumo que vão tomando os acontecimentos e a política do Governo. A demissão, propriamente, não é a primeira vez que é noticiada pelo órgão do sr. Lacerda, desmentido das vezes anteriores pelo então suposto demissionário.

Sabe-se, contudo, que, tendo entrado para o Governo para atender à solicitação de seu conterrâneo Café Filho e na qualidade de jurista, o desembargador Seabra Fagundes se vem incompatibilizando para o exercício da pasta por força de seu feio pouco maleável às injunções e soluções puramente políticas, ainda mais quando em desacordo com seus rígidos princípios jurídicos.

Preparatório da Convenção

Reunem-se amanhã a sessão preparatória da convenção nacional do PSD, que se instala oficialmente no dia 10. Nessa data realizar-se-ão duas sessões, uma pela manhã, outra à noite, devendo nessa última oportunidade ser escolhido o candidato do partido à sucessão presidencial.

Segundo o deputado Oliveira Brito, o scrutinio terá de ser forçosamente secreto, mas há outra corrente que advoga o voto a descoberto, que seria permitido através de indicação aprovada pelos convençãois.

Majoria esmagadora

A corrente Juscelinista, largamente majoritária, espera obter cerca de 1.800 votos dos 2.200 que se pronunciarão no congresso. O critério de representação é o de um voto por cada grupo de cinco mil eleitores do partido, não podendo qualquer representante ser depositário da opinião de mais de cinquenta mil partidários.

As sessões dissidentes, que votariam contra o sr. Kubitschek, não têm representação.

Gasolina: de cinco a sete cruzeiros

O Conselho Nacional do Petróleo vai sugerir, hoje, no plenário, o aumento do preço da gasolina para quatro ou cinco cruzeiros o litro e seis ou sete cruzeiros para o tipo especial.

A nova tabela é baseada em estudos técnicos-econômicos da situação do produto em face da elevação dos preços pelo Conselho da SUMOC.

Se aprovados, hoje, no plenário do Conselho, os estudos de aumento serão, então, enviados à COFAP para a necessária homologação.

Na reunião de hoje, será fixada, também, a data de vigência dos novos preços da gasolina comum e especial.



Mirabeau alega: 'Tem negro bêbo aí' é domínio público

— "Tem negro bebo aí" é um título que não pertence a ninguém, isto porque se trata de um dito da gíria popular em voga no Estado do Rio — declarou ontem, ao juiz da 4.ª Vara Criminal, o compositor Mirabeau ("Cachaça") Pinheiro, defendendo-se da acusação de haver plagiado o título de outra marchinha carnavalesca de autoria da trupe Ercílio Miranda, Agostinho de Oliveira e Amaro Pacheco de Araújo.

Depois também, a cantora Carmen Costa, intérprete da marcha contestada, declarando que "somente depois da gravação é que soube da existência de outra 'Tem negro bebo aí'".

Registro de músicas

Negou Mirabeau a existência de plágio de título (as letras e músicas são diferentes), lembrando que o Departamento Nacional de Música não aceita registro de músicas com o mesmo título sem antes fazer o confronto.

— Esta ação — disse Mirabeau — só é movida contra mim porque a minha música é mais conhecida.

Oricem popular

Parceiro de Mirabeau, o discoteórico Ailton Amorim (da Rádio Mundial) repetiu o depoimento do companheiro apontando na fíria luminosa a origem da expressão "Tem negro bebo aí", que se refere à marcha gravada por Carmen Costa.

Diz, a seguir, ignorar que a expressão tivesse nascido no bairro de Botafogo, como alegaram os autores da ação.

Parceiros, sempre

Interrogado pelo juiz se possuía outras composições e se em todas tinha parceiro, Ailton Amorim, que é discoteórico, respondeu que sua base tem cerca de 26 composições, todas produzidas em dupla.

As duas marchas

São as seguintes as letras das marchas (Conclui na 2.ª pág.)



Carmen Costa e Mirabeau (na foto de cima), após prestarem declarações na 4.ª Vara Criminal, sobre a marcha "Tem Negro Bebo Aí", que ele compôs e ela gravou, denunciada como plágio de título pelo compositor Ercílio Miranda, que aparece, na foto de baixo, quando ouvia, com dois parceiros, os depoimentos de Carmen Costa, Mirabeau e Ailton Amorim no processo de plágio.

"SÃO PAULO"
 COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
 DIRETORES:
 Dr. José Maria Whitaker
 Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
 Dr. José Carlos de Macedo Soares
 Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
 Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O "SHOW" PAMPANINI



Silvana Pampanini e seus olhos felinos (fortemente acentuados pela maquiagem) pontificaram ontem, no coquetel do Copacabana Palace, honrando sua posição — que a Lolô insiste em tirar — de "estrela nacional da Itália". Depois de repetir as frases turísticas de praxe ("O Rio é lindo!", "Copacabana é mais bonita do que nos cartões postais!", "A acolhida a mim foi muito simpática!", etc.), a Pampanini afirmou que seu sucesso no Uruguai foi tão grande que eram necessárias ambulâncias para socorrer os "fãs" que desmaiavam ao vê-la. A convite de Perón, foi à Argentina, ali repetindo o êxito uruguaio. Gostou muito das honras, mas, de nenhum, em particular, e esclarece que essa preferência resulta de ser o seu público, todo ele, masculino. — Nas fotos: a Pampanini, sorridente, em companhia dos colegas nacionais Dick Farney e Vanja Orico. Na manhã de ontem, o presidente Café Filho, recebeu, em visita de cortesia, os artistas de Hollywood Claire Trevor, Elaine Stewart, Walter Pidgeon e John Lund. As duas primeiras, o Presidente e o sr. Herbert Moses, compõem a foto de baixo.



Pronto Pinay a enfrentar o Parlamento sexta-feira

PARIS, 7 (Condensado para o DC dos telegramas da AFP) — "Salvo dificuldades imprevistas, dado pelo presidente René Coty a constituir gabinete em substituição ao sr. Pierre Mendès France, o sr. Pinay, que presidiu o Conselho em 1953, avistouse-se, hoje, com o sr. Mendès France, depois de ter feito visitas protocolares aos presidentes das assembleias.

O HOMEM INDICADO

Essa circunstância o coloca muito bem em face da regra que manda que o líder da maioria da derrubada de um gabinete seja o membro indicado para a sucessão.

Programa de Pinay

São os seguintes os princípios que deverão guiar a ação do sr. Pinay, segundo ele próprio declarou, organização da segurança do país, fortalecimento das suas alianças, construção da Europa (será bem recebida pelo MRP).

O PAGAMENTO DO ABONO: TABELA GERAL

O pagamento do abono ao funcionalismo da União (meses de novembro e dezembro de 1954) será iniciado na próxima sexta-feira, dia 11 (1.º dia útil), quando, de acordo com a tabela organizada pela Diretoria de Despesa Pública, receberá o pessoal ativo da Presidência da República e órgãos subordinados, Ministérios da Fazenda, da Educação e Cultura e da Saúde.

Quanto ao abono de janeiro, será pago cumulativamente com os vencimentos e o abono do mês de fevereiro em curso.

OS PAGAMENTOS SEGUINTE

No próximo sábado, dia 12 (2.º dia útil) serão pagos os mensalistas, tarefeiros e tabela numérica (lei 1.765) do Conselho de Imigração e Colonização, Ministérios da Fazenda, Relações Exteriores, Agricultura e Justiça, além do pessoal titulado dos Ministérios do Trabalho, Viagem, Educação e Cultura, e Saúde.

Os titulados e mensalistas do Ministério da Agricultura, mensalistas dos Ministérios do Trabalho, Viagem e Educação e Cultura, funcionários do Colégio Pedro II e mensalistas do Instituto de Ginecologia, receberão no 3.º dia útil, segunda-feira, 14.

Os dois últimos

No 4.º dia útil, dia 15, serão pagos: Ministério da Fazenda, Comissão de Readaptação dos Incapazes

das Forças Armadas, Ministérios da Agricultura, Justiça, Trabalho e Viagem, e Agência Nacional;

No dia 16, finalmente (5.º e último dia útil), receberão, o pessoal do Ministério da Agricultura (titulados) e os mensalistas dos Ministérios da Educação e Cultura, Saúde, Justiça, Trabalho e Agricultura.

Líderes: Capanema e Kelly

Reunem-se hoje, às 15 horas, na sala da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, a bancada do PSD para escolher o líder e os vice-líderes para a presente sessão legislativa. O sr. Gustavo Capanema deverá permanecer na liderança, cabendo as vice-lideranças provavelmente aos srs. Vieira de Melo e Lopo Coelho.

A sessão da Bahia, por intermédio do diretório estadual pedetista, reivindicou oficialmente a liderança para o deputado Vieira de Melo.

A liderança da UDN

Amanhã, quarta-feira, reunem-se o diretório nacional da UDN, tendo sido convocada também a bancada. O objetivo é a escolha do líder na Câmara dos Deputados, sabendo-se que é intenção do sr. Afonso Arinos passar a liderança ao sr. Prado Kelly. Ao sr. Arinos seria dada a presidência do partido, em abril, no correr da convenção nacional, pois o mandato do sr. Artur Santos não expirava naquela data; sem possibilidade estatutária de renovação.

Caso se assente a entrega da liderança ao sr. Prado Kelly, o sr. Afonso Arinos deverá permanecer no posto até sua escolha para a presidência do partido. Exile, entretanto, uma corrente de udenistas, que prefere entregar ao sr. Kelly a chefia do partido, que já uma vez esteve em seus mãos.

Assassinio de Remon

BALBOA, 7 (AFP) — A comissão encarregada do inquérito a respeito do assassinio do presidente Remon mantém o mais absoluto silêncio a respeito da eventual participação do ex-vice-presidente José Ramon Guizado neste caso.

Manobras no Pacífico

SAN FRANCISCO, 7 (AFP) — No fim de março próximo a Marinha norte-americana e o Exército de terra iniciarão manobras combinadas ao longo da costa do Pacífico. Um grupo de unidades navais e cerca de 6.000 homens do Exército participarão dessas exercícios.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Defesa da legalidade



O movimento partidário que levou à escolha do Governador de Minas, para disputar a sucessão presidencial, provavelmente louçou-se na alta expressão eleitoral do candidato. Essa é uma razão habitual que move a semelhantes escolhas porque, se as estruturas partidárias não asseguram a vitória eleitoral, disciplinam a opinião e conduzem as massas nas veredas do sufrágio.

Todavia a candidatura pedetista não é uma propriedade da facção que a apresenta, pois encontrou imediatamente apoio e acolhimento favorável dos grandes órgãos da imprensa política, como também de entidades da juventude estudiosa, de agremiações das classes conservadoras e do alto clero nacional. Essa repercussão da candidatura partidária tem sua razão de ser e deve servir à meditação de outros grupos políticos que ainda não tomaram posição definitiva.

Em primeiro lugar devemos observar que a candidatura mineira apresenta-se essencialmente legalista e civil. O seu teor principal é o democrático, procurando ressaltar as fórmulas tradicionais da democracia política, acentuada na sua moderna tendência social. A plataforma Kubitschek será, pois, republicana-progressista, procurando resolver os problemas

do bem-estar do povo que em parte depende das iniciativas e melhoramentos econômicos, como os que realizou no Governo estadual, concentrando-os no binômio "energia e transporte".

Sem dúvida essas proposições do trabalho administrativo do futuro governo poderiam ser repetidas por outros candidatos, restando, contudo, ao sr. Juscelino Kubitschek a vantagem de já ter afirmado praticamente que é capaz de afrontar e transpor enormes dificuldades para as realizar. Assim, o governador mineiro já foi posto à prova na capacidade de agir e realizar.

Propondo-se a instalar um governo republicano, civil e legalista, com um largo programa de reformas sociais e iniciativas materiais, a personalidade do sr. Juscelino Kubitschek e sua posição política — prometem ainda melhor. Preenche o Governador de Minas Gerais os requisitos que a hora da crise nacional exige dos que a devem enfrentar e, mais ainda, os seus atributos de homem de largo entendimento, de notável firmeza de ânimo e ao mesmo tempo de generosa benevolência — fazem dele o pacificador nato o chefe que angaria a confiança popular, quer pelo rigor com que cumpre a palavra empenhada, quer por sua irrestrita tendência à conciliação dos interesses e paixões da vida política.

O de que o Brasil necessita, neste momento, não é apenas o governante probro, dese-

joso de reagir contra os erros, abusos e crimes de um longo passado de Governo discricionário. Necessita também, que esse governante, além das virtudes, possua o temperamento de luta, a coragem pessoal e a base eleitoral que é uma condição do prestígio e da autoridade política.

Afóra o desvaireamento da ambição de algumas pessoas, que se dão ao ridículo de pretender encerrar a opinião do povo brasileiro nos seus curtos espaços vitais, vemos, com surpresa, o capricho de certos grupos que puseram uma barreira de amor próprio na solução do nosso problema prelo. Ainda ontem, o sr. Clovis Pestana, deputado pedetista gaúcho, empenhava-se com seu partido em apresentar aos partidos adversos três nomes do PSD para que escolhessem o candidato nessa tripla indicação. Ora, o mais certo é que os udenistas, os camaradas do Jânio Quadros, a comitiva do presidente Café Filho ou a facção Ademar preferissem o pior dos três pedetistas alistados, quando o partido já escolheu o melhor para ele próprio, ainda o melhor para o Brasil.

A verdadeira conveniência para os pedetistas de todos os matizes é dotar o país, no próximo quinquênio, de um Presidente da República capaz de governar dentro da Constituição, garantindo os direitos e franquias dos brasileiros. O Governador de Minas está nestes casos. Não carecemos de procurar mais.

J. E. DE MACEDO SOARES

A nossa opinião

A manobra derrotada

A convenção nacional do PSD, órgão deliberativo supremo da agremiação majoritária, está em vésperas de reunião para indicar seu candidato à sucessão presidencial da República. Essa reunião vem sendo precedida de episódios espantosos, inéditos, na história republicana, pois pela primeira vez os adversários de uma solução política legal invocam o prestígio das Forças Armadas para fazer um veto faccioso.

Quando se iniciou a batalha política do PSD, esta fôra teve oportunidade de antecipar, com detalhes, o plano de torpedeamento articulado pela UDN, em colaboração com o Palácio do Catete, cujo ponto culminante estava em envolver os chefes militares na campanha contra o Governador de Minas. Enumeramos, então, as diversas manifestações que estavam sendo articuladas, declarando-nos na ocasião céuticos quanto ao êxito do programado manifesto dos coronéis, a ser lançado nas vésperas da convenção, para intimidação do PSD. Esse manifesto, que contrariaria a tradição democrática das classes armadas brasileiras, não foi efetivamente preparado, entre outras coisas por não haver, no seio do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, ambiente que desse profundidade à manobra. Em todas as três armas, oficiais conscientes das suas responsabilidades advertiram os colegas que eventualmente se deixaram enleiar, fazendo assim abortar o plano subversivo.

Aliás, em todos os tópicos, falhou a manobra anti-Juscelino, cujo primeiro episódio, conforme revelamos na ocasião, seria a malograda ofensiva de calúnias do deputado José Bonifácio contra o Governador de Minas. O caluniador foi esmagado na tribuna do Parlamento e de tal maneira que meteu sua viola no saco.

Outro ponto alto da campanha seria a tentativa de grifar o apoio que dão à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek alguns remanescentes do antigo regime, tipo Amaral Peixoto ou Tancredo Neves. Acontece que não somente esses próceres foram relegados à posição secundária que lhes estava naturalmente indicada, como também os chamados partidários da união nacional não hesitaram em incluir nas suas fileiras o senador Lourival Fontes, o coronel Juraci Magalhães, o governador José Américo e outros que a 24 de agosto testemunharam a deposição do seu chefe ou, ainda que de longe, estiveram com ele solidários.

A trama, denunciada a tempo, falhou ante a enérgica reação da consciência democrática da nação. A pressão de alguns setores militares, que serviram de uma espécie de incoerente-útil do golpismo udenista perdeu consistência, tal o movimento que provocou, no seio da opinião pública, de solidariedade ao sr. Juscelino Kubitschek, que soube encarnar com bravura e altivez os sentimentos de dignidade da nossa gente.

A convenção do PSD chega assim à sua hora apta a deliberar livre e conscientemente, escolhendo o seu candidato e indicando-o à nação como expressão de interesses legítimos e de legítimo amor à causa democrática e à nação brasileira.

As violências de Perón

A ditadura peronista continua a afrontar a liberdade de crítica e de pensamento, que é uma das maiores conquistas e uma das mais altas características da democracia. O telegrama abaixo, provido de Córdoba (Argentina) e publicado na nossa imprensa, mostra que o caudilho-generalíssimo, não recua dos seus propósitos de asfixiar os mais elementares direitos dos cidadãos argentinos: "Foi detido o Cura da Tablada, o padre Hector Maria Monget, acusado de desrespeito ao presidente, durante um sermão". Um outro telegrama de Arrecifes diz: "Foi fechado o 'Diário del Pueblo', editado pela imprensa 'Gráficos Asociados'. Diogenes Marceles Damianovich, diretor do jornal, encontra-se preso em San Nicolas, há uns vinte dias".

Evidentemente, a situação de arrocho que Perón implantou na sua pátria é um problema interno do povo argentino. Mas a verdade é que as práticas antidemocráticas de Perón refletem-se em todo o continente americano, cujas nações têm a indolente democracia e desejam praticar a democracia sem ameaças de governos de tirania como o que existe em Buenos Aires.

As bravatas fascistas de Perón ofendem e ferem a consciência americana, pela forma e pela prática. Sua luta contra a imprensa e contra a Igreja assume proporções de verdadeira calamidade continental. Mas, como dissemos acima, tudo isso é um problema do povo argentino. Não sabemos até que ponto

o grande e nobre povo supondo o ultraje que se vem fazendo às suas tradições de amor à liberdade, à democracia e aos direitos humanos, seu respeito à tradição cristã, que Perón macula com atos de intolerância e de violência.

Cuidado, pracinhas!

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil foi fundada, em 1946, pelos elementos que, na Europa, levaram o contingente da dignidade brasileira à luta contra o nazi-fascismo. Seus objetivos são, não somente de amparar os antigos combatentes e lhes dar o de manter a chama sagrada da fé nos destinos da democracia que eles defenderam nos campos de batalha.

Os comunistas procuraram por todos os meios se infiltrar nos quadros daquela Associação. Infelizmente, muitos dos nossos pracinhas regressaram da Europa contaminados pelo vírus vermelho. Mas, esse número constitui minoria. Entretanto, como todo comunista é perseverante e teimoso, quando se trata dos interesses do "Partido", eles não recuam e voltam à carga.

No próximo dia 12 vão se

realizar as eleições para a renovação da diretoria. Existem três chapas: "Ação e União", "Ação Renovadora" e "Chapa dos Pracinhas". Esta última é baleada pelos vermelhos, havendo, nela, elementos reconhecidamente comunistas. O major Araken Araújo da Cunha Tórres, um dos candidatos à presidência, em entrevista concedida a um dos jornais da cidade, acentuou esperanças que os comunistas não conseguiram tomar a presidência, pois os "pracinhas", em número de 12.000 saberão escolher com acerto a chapa "que possa cumprir com um programa capaz de satisfazer, realmente, as necessidades e aspirações da Associação".

E, necessariamente, que os "pracinhas", não-comunistas, que são a maioria, não desertem dos seus postos. A firmeza de atitude vale tudo nesses momentos. Os nossos antigos combatentes têm um passado de heroísmo e de fé na democracia, que urge defender a todo custo.

Os abusos do "rapa"

O prefeito Alim Pedro já deve ter conhecimento, ao menos por tradição, das vantagens praticadas pelos seus funcionários do chamado e famoso RAPA. Evidentemente, é lógico que o fisco tem o direito de agir contra os que negociam sem licença, burlando as posturas municipais e prejudicando, de certo modo, o comércio, que paga imposto e tira licença.

Entretanto, os métodos empregados pelo RAPA são os mais absurdos e os mais contraproducentes. Os bravos rapazes que fazem aquele serviço cultivam a violência. Está na massa do sangue. É claro que, no recebimento de uma licença, têm eles o direito de reagir, para fazer valer o princípio da autoridade.

Acontece, porém, que ao chegarem nos locais onde se acham os contraventores os "rapaios" vão, de início, agindo à forma deles: pancada, desforas etc. Nem crianças são poupadas à sanha brutal dos valerosos defensores do fisco municipal.

Essas cenas degradantes se observam, principalmente, nas feiras-livres da cidade. Numa delas, há poucos dias, o "rapaio" perseguia, impiedosamente, um garoto que vendia alvejados, não somente de agredê-lo com as mãos, mas também de agredê-lo com as pernas, como era natural, protestos calorosos do povo. E isso incentivou, ainda mais, os instintos brutais da rapaziada municipal.

Para a atitude dos encarregados da fiscalização chamamos a atenção do sr. prefeito Alim Pedro. Vários outros prefeitos baixaram portarias recomendando a urbanidade na fiscalização, principalmente quando se trata de menores. Mas tudo foi inútil. Os "rapaios" não tomam juízo e o sr. Alim Pedro precisa agir de forma decisiva, para chamá-los à ordem.

ENTRE A CONSTITUIÇÃO E A LEI

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



EM sua edição de sábado último, publicou o "Correio da Manhã" a justificação da emenda à nova lei da licença prévia pela qual foi excluída a medida liminar dos mandados de segurança "contra órgãos encarregados de fiscalizar a importação da mercadoria que obtive falsa licença" — justificação feita pelo autor da emenda, sr. Ferreira Sousa, no encaminhamento da votação, no Senado. No comentário aqui publicado, há dias, sobre a nova lei, disseramos que nos parecia inconstitucional o dispositivo, opinião que ainda não há porque modificar.

A cláusula "observados os preceitos da lei"

Não é, porém, o aspecto da inconstitucionalidade de nova lei, nessa parte, que hoje pretendemos examinar, e sim as razões invocadas pelo ilustre senador, que era o líder da UDN na Câmara Alta, durante a passagem legislativa e, salvo engano, desde a instalação do Senado, em 1946. Essas razões são das mais interessantes e dignas de especial atenção, principalmente de partidos que, como o redator desta crônica, discordam radicalmente da medida.

Duas são as razões invocadas, ambas frequentemente suscitadas neste debate que há tanto tempo se prolonga, e do qual restará, para o país, como saldo positivo, o exemplo admirável de intrepidez moral dos magistrados que têm sabido resistir a uma tremenda campanha de coação, que baixou, por vezes, ao nível da indignidade. Nada poderia ser mais confortador, para os que amam e servem ao Direito, e nele confiam, do que esta certeza, esta prova provada, de que há juizes no Brasil.

A primeira das razões, o sr. Ferreira de Sousa aponta a afrouxamento de passagem, mas outros têm insistido nela, erguendo-na principal das críticas às sentenças de concessão dos mandados contra a Alfândega. O sr. Ferreira de Sousa a formula nos seguintes termos, incidentalmente, a objeção: "A verdade é que a Constituição (ao garantir, no art. 142, o direito de entrada, no país, de qualquer pessoa com seus bens) reza: de acordo com a Lei — mas isso tem sido posto de lado, e o fato é que juizes de grande mérito moral e intelectual vêm concedendo mandados de segurança — que não analisam nem criticam o ponto de vista jurídico — acarretando graves prejuízos à Nação, seja o prejuízo moral decorrente de se tratar de um meio de burlar as barreiras da Lei no particular, seja o prejuízo econômico por estabelecer importação clandestina, com dólar de câmbio negro, sob aparência de imigração que não existe, pois muitos deles são residentes no Brasil, ou outras aparências".

O argumento, portanto, é este: a Constituição permite a entrada de pessoas e bens, mas de acordo com a lei, cláusula restritiva que os julgados não têm levado em conta. A propósito, o cronista permite-se recordar que, em um de seus primeiros comentários sobre o assunto, deu por interpretação óbvia e tranquila, de sustentação desnecessária, por ser inteligível à primeira vista e não se nos afigurava suscetível de objeção razoável: a cláusula restritiva "observados os preceitos da lei" não tem outra

finalidade senão a de retirar do dispositivo constitucional toda possibilidade de ser entendido como concessivo de isenção de direitos ou formalidades e, como tal, modificativo do regime de entrada de pessoas, com seus bens, no país.

Limites ao poder de legislar

Quer dizer: as pessoas podem entrar, mas não de sujeitar-se às exigências da Saúde Pública, das normas diplomáticas e de polícia, que regulam esse direito, sem destruir o princípio. Os bens podem entrar, mas sujeitos, igualmente, às providências da Saúde Pública e da Polícia (o viajante pode trazer um estojo de cocaína, de ópio de má qualidade ou qualquer outra coisa sujeita à apreensão pelos Poderes Públicos, por motivos de ordem pública e proibidos de entrar no país); sujeitos, principalmente, quando sua entrada é lícita, ao pagamento de direitos alfandegários. O princípio do livre acesso ao país não revoga ou derroga nada disso, não cria isenções, fiscais ou outras, não modifica ou restringe o poder do Estado, de cobrar direitos de importação ou de proibir a entrada no país de mercadorias de comércio ilícito por motivos de segurança social — digamos assim.

E' só isto. Não se pode, entretanto, estabelecer por lei uma restrição à entrada de pessoas e bens no país em termos que modifiquem substancialmente o princípio, de modo a que a situação criada fosse exatamente igual à que teríamos, se o referido princípio não existisse.

Qual é a dúvida? Saber se uma lei se enquadra na obediência ao disposto no art. 142, ou se, pelo contrário, o infringe? O problema não é tão difícil. Basta examinar o seguinte: a aplicação da lei pode ser feita, mantendo-se sua integridade, o princípio? Ou para que ela se aplique, é preciso entender que a Constituição, em vez de proclamar que "em tempo de paz qualquer pessoa pode entrar com seus bens no país" dispõe, ao contrário, que não é qualquer pessoa que não é qualquer pessoa (a lei determina) que pode entrar com certos bens (e não todos) no país?

Sendo a lei deste último tipo, é evidente que por ela se estabelecem restrições contra as quais a Constituição garante os direitos individuais. Qual das duas deve prevalecer e o juiz deve cumprir? A lei ordinária ou a Constituição? O sr. Ferreira de Sousa não nos dirá que é a lei.

A OPINIÃO DO LEITOR

Nunca houve concurso para inspetor do trabalho

DE um leitor que, apesar de assinar a carta, pediu que seu nome ficasse no anonimato, por motivos óbvios, recebemos o seguinte: "A Câmara de Deputados aprovou sexta-feira última e enviou incontinentemente à sessão projeto de lei que efetiva sem prova os atuais inspetores do trabalho, o qual equivale a morte do sistema de mérito no Serviço Público, além de representar verdadeiro esbulho ao direito de mais de quatro mil e cem candidatos que se inscreveram no concurso de provas para a carreira, preparando-se ativamente, despendendo tempo e dinheiro, na esperança de conquistar o cargo pela maneira limpa e decente da competição pública."

Se tal projeto for transformado em lei, o DASP deverá extinguir sua Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento. Nenhuma finalidade restará à referida Divisão, uma vez que, consumada tamanha injustiça, os internos das demais carreiras solicitarão do Congresso idêntica marmelada e este não terá força moral para recusar.

Não se sabe a origem nem a razão da força misteriosa de que dispõem os inspetores internos do Trabalho nem o motivo por que se apegam com unhas e dentes a cargo de vencimentos relativamente modestos (Cr\$ 2.900,00 mais abono), mas a verdade é que esses felizes empistolados vêm conseguindo efetivação sem se submeter ao moralizador processo do concurso. Se não vejamos:

Em 1946, depois de abertas as inscrições, foi o concurso suspenso, para que os internos fossem efetivados pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Em 1952, a Lei n. 1.599, de 9 de maio, cujo pretexto era restabelecer a Delegacia Regional do Trabalho do Estado de São Paulo, efetivava pura e simplesmente no cargo de Inspetor do Trabalho, todos os que aquela data contavam cinco ou mais anos de exercício do cargo, bem como qualquer funcionário do Ministério do Trabalho que o houvesse exercido por igual período, chamando a tal barbaquada de "concurso de títulos".

Era de supor-se que a turma se desse por satisfeita após conseguir tamanha e injustificável vantagem. Tal entretanto não se deu. Bastou a abertura de concurso para a mencionada carreira, para que o grupo dos que à data da Lei n. 1.599 não tinham o tempo exigido para a efetivação, acrescido de nova safra de cabos eleitorais admitidos posteriormente (sempre pelo sistema do pistillo) fizesse valer seu misterioso prestígio para conseguir mais uma lei de escandaloso favoritismo. Tudo fazia crer que o DASP afinal levaria a melhor, pois os dias das provas chegaram a ser marcados. Entretanto, às vésperas da realização foram as mesmas suspensas, segundo se diz por influência direta do ministro Aécio Guimarães — o que não deve ser verdade, visto haver sido ele o introdutor do sistema de seleção de pessoal na Estrada de Ferro Central do Brasil. De uma forma ou de outra, a verdade é que enquanto as provas eram suspensas para surpresa e descontentamento dos inscritos, tendo por explicação apenas a lacônica nota "Por determinação superior", a Câmara aprovava,

Ciência ao alcance de todos DISTÂNCIA DAS ESTRELAS

NÃO raro tem-se perguntado qual será a distância que uma estrela está afastada da Terra. Esta pergunta os próprios astrônomos do período aureo da Grécia sabiam responder se tivessem a seu dispor material mais acurado do que aquele com que lhes foi possível medir com uma aproximação otimista para a época a distância da lua. Hoje não é problema medir essas distâncias absurdas e existem mesmo métodos em quantidade para fazê-lo.

Geometricamente, sabendo-se de princípio que a Terra circula numa órbita uniforme, se verificarmos a posição da estrela cuja distância se quer medir, em determinado momento onde se sabe de antemão qual a posição da Terra em seu percurso e depois quando a Terra estiver afastada deste ponto sendo o ideal naturalmente o ponto diametralmente oposto na órbita de tal forma que se possa obter as duas posições da estrela que se quer medir sob o ângulo maior possível. Assim temos um triângulo composto por um triângulo representado pelas posições da Terra em suas duas posições. Sabemos qual a distância entre os dois pontos máximos da órbita terrestre também um dos lados do triângulo e o resto é um simples problema de geometria.

OUTRO método é aquele da comparação das luminosidades. Suponhamos que a um querermos medir a distância de uma estrela pelo método anterior. Não aparece sob um obstáculo, uma outra estrela, não é possível avaliar diretamente a distância entre as duas estrelas. Por exemplo, temos duas lâmpadas e sa-

bemos que uma delas está a 100 metros de distância e que sua potência é de 75 watts. Uma outra que sabemos ter uma potência de 300 watts (existem medidores precisos de uma verdadeira grandeza de uma estrela), porém, apresenta-se com um brilho aparente igual ao da lâmpada de 75 watts. Estamos prontos para concluir que os dados todos para resolver corretamente o problema.

Sabemos que a potência da lâmpada grande é quatro vezes maior do que a da de 75 watts. Assim sua luminosidade deveria ser quatro vezes maior do que a outra se estivessem as duas a uma mesma distância do ponto de observador. Chegaremos à conclusão, entretanto, que a lâmpada maior está a uma distância duas vezes maior do que a pequena porque, conforme nos diz uma das leis da Física, a queda da luminosidade é inversamente proporcional ao quadrado da distância. Assim uma lâmpada de 20 watts a 60 metros de distância teria um brilho igual a uma outra de 5 watts colocada a 120 metros de distância e esta parecerá uma lâmpada de 80 watts se colocada a apenas 30 metros.

Note-se que, quando dobramos a distância, isto é, quando a multiplicamos por dois, elevamos o dois ao quadrado e dividimos o resultado por 4. Em 20, por exemplo, multiplicando-se por quatro (quadrado de dois) e temos como resultado final 5. Ao inverso, dividindo a distância por dois já vamos achar como resultado 80.

Por aí se deduz que a lâmpada maior deve estar a duas vezes a distância da menor para que seus brilhos sejam iguais. Assim se a de 75 watts está a 100 metros a de 300 watts deverá estar a 200.

Isto mesmo pode ser aplicado na medida das distâncias das estrelas. Digamos que o astrônomo mediu a distância de determinada estrela pelo método descrito antes e achou um valor. A estrela está perto e não

é difícil de se fazer a medição. Entretanto uma outra estrela muito traca está a uma distância que nos permite obter um ângulo sob o qual se faça uma aquilatação precisa de sua distância. Suponhamos que na medição da estrela mais próxima achou os seguintes valores — distância da Terra 9 anos-luz e uma luminosidade 2.500 vezes maior do que a estrela longínqua. Raciocinando segundo a mesma lei, chega-se à conclusão de que o pequeno ponto luminoso está a uma distância da Terra de 500 vezes maior que a estrela que serviu de padrão logo sua distância será de 9 anos-luz multiplicados por 50 que nos dá 450 anos-luz.

A TRAVES de uma série de cálculos é possível saber-se hoje inúmeros fatos relativos aos corpos celestes que nos cercam, entretanto, certos métodos que pareciam simples à primeira vista, como os que expusemos, requerem instrumentos de alta precisão e lidam com alta matemática.

EFEMÉRIDES

8 DE FEVEREIRO

1615 — Celebra-se a primeira missa no Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro.

1816 — Nasce, no Rio de Janeiro, Inaquim Lopes de Barros Cahral.

1898 — Morre, no Rio de Janeiro, Sebastião Agostinho Sisson, famoso litógrafo, autor da Galeria de Brasileiros Ilustres, cujas biografias foram escritas por escritores de renome.



CIDADE SUBMARINA
O escafandrista norte-americano William Mardorf descobriu durante um mergulho no Lago Titicaca (situado na Cordilheira dos Andes a 3.915 metros de altitude) uma cidade antiga, a 30 metros de profundidade.

Segundo notícias procedentes da Bolívia, e colhidas em Buenos Aires, o mergulhador chegou a colher fragmentos de cerâmica, que revelaram ser a cidade construída em época anterior à civilização inca.

A descoberta de cidades submarinas constituem, há muitos anos um dos assuntos mais batidos em matéria de história em quadrinhos.

COISA ESTRANHA

Em Tacoma, nos Estados Unidos, a sra. Kathleen Dunham, de 18 anos de idade e casada passou quase seis meses de sua gravidez sobre uma plataforma colocada a 20 metros de altura, firmando assim um novo recorde mundial para tão estranho tipo de divórcio.

Depois de 169 dias sobre sua plataforma de apenas 4 metros quadrados, a sra. Dunham desceu ontem ao solo para iniciar os preparativos do parto, que está previsto para abril próximo.

Como resposta aos alarres maldosos da multidão que assistiu à sua descida a sra. Dunham declarou sorrindo: "Foi antes, meus amigos, foi antes!"

152 ANOS: MORREU

Aos 152 anos de idade faleceu, na localidade colombiana de Petalito, departamento de Huila, o cidadão Ruben Cabrera, sete anos mais velho do que a própria pátria (a Colômbia comemorará 145 anos de independência no dia 20 de julho próximo).

Cabrera, que deixa uma filha filha, com 76 anos de idade, leu a notícia da independência do Brasil nos jornais, pois contava 19 anos em 1822.

Dirigismo e corrupção

JUVENAL GREENHALGH

produzidos por qualquer dos inúmeros fatores que o influenciam — econômicos, financeiros, administrativos, psicológicos ou morais, são por ele assinalados. Mas o câmbio não assinala apenas como um sísmógrafo, corrige também e automaticamente, pelas suas indicações, o desequilíbrio de fatores intervenientes. Pois foi esse maravilhoso aparelho que se paralisou para tornar a moeda estável, o que representa fixar a agulha de um sísmógrafo para não haver terremotos ou a coluna de um termômetro para que o doente não tenha febre.

Disso derivou a necessidade da "licença prévia" suprimindo a liberdade do comércio para, como substitutivo, corrigir os desníveis das balanças de pagamento. Na sucessão dos órgãos para exercê-la chegou-se à monstruosidade de um órgão que não tem nome.

Na agricultura, esses órgãos, sempre surdos ao clamor dos produtores, só têm tornados efetivas suas medidas de proteção quando o produto chega às mãos dos intermediários.

E' esta pseudo-proteção responsável, em parte substancial, pela inflação de que estamos sofrendo. Deixo a algum curioso calcular a proporção, que no montante da nossa circulação fiduciária, representam os ruínosos financiamentos de defesa do zebu, do algodão, etc. etc.

Os de controle começaram por fixar o câmbio para dar, por decreto, estabilidade à moeda, coisa que só pode ser obtida pelo equilíbrio dos orçamentos, pela administração honesta e eficiente dos dinheiros públicos, pelo aumento da produção e diminuição de seus custos.

Fixar o câmbio não representa apenas prejuízo, mas também estultice. De fato, o câmbio age como um sísmógrafo nos negócios. Movimentos anormais,

corporado aos custos de algum produto ou serviço) os preços elevavam-se continuamente. Para contrários, tem-se criado sucessivos, despendiosos e ineficientes órgãos do tabelamento, que fixam preços para os produtos, arbitrariamente, por não se poderem fixar também os preços dos elementos que os compõem. Com esses órgãos, a corrupção de sentido vertical completou seu percurso, atingindo a massa de funcionários de menor categoria, e, desde então, a propina veio a constituir a única válvula capaz de permitir o exercício das atividades comerciais.

A terapêutica que está sendo empregada para curar esses males não parece ser a mais indicada embora esteja a cargo de homens de bem e acendrado patriotismo como são os que nos dirigem neste momento. A Nação está como uma pessoa afetada por inúmeros abcessos. Pannos quentes e cataplasmas só surtem efeito enquanto não há pus. Uma vez este formado, só o bisturi resolve. Não tendo havido, na época oportuna, ação punitiva ou expurgatória sobre aqueles que nos levaram a essa situação, ainda há tempo de demolir as fortalezas em que se escastelaram as forças da corrupção. E nenhuma delas é, na sua grandeza maléfica, maior que o dirigismo econômico.

Só a demolição dessas fortalezas fará mudar a opinião predominante no Brasil sobre a conjuntura atual. Nas classes cultas, a de que não saímos inteiramente daquela calamitosa quadra que deveria ter-se extinguido em 24 de agosto do ano passado; e nas classes populares, às quais só impressionam soluções de resultados imediatos e que aferem seu julgamento pelos preços das utilidades essenciais que adquiriram, a de que a situação atual é pior do que a passada.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. PIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Sales 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 38-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada no "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3492.

RECLAMAÇÕES

Percorrem o Interior dos Estados do Rio de Janeiro: RUI MUEL PERROTA, EULALDO FEIREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

ASSINATURAS

AVENIDA AVULSA

Número do dia 1,50

Anual 200,00

Semestral 120,00

Crise governamental francesa

Georges Wolff

WASHINGTON — "A crise governamental francesa não poderia ocorrer com um pior momento da conjuntura internacional" — eis o julgamento dos círculos norte-americanos que acompanham de perto as questões da política exterior. Saientam os referidos círculos que dois problemas essenciais para o futuro do mundo ainda estão sem solução definitiva e que a participação da França é indispensável para uma saída no interesse da paz. São esses problemas a crise no Extremo Oriente e a unidade europeia. O comunismo internacional no Oriente, como na Europa, esforça-se para criar a divisão entre as potências ocidentais, esperando-se por esse motivo em Washington que a França possa estar presente com todo o seu peso para evitar o perigo da agressão comunista sobre a unidade da aliança ocidental.

Os acontecimentos de Fomosa atraem toda a atenção dos técnicos em matéria de política exterior. A França afeta agora não desempenhar papel de primeiro plano no plano dessa política, mas se deve ser contraditória uma solução pelas Nações Unidas, ou fora da ONU, é indispensável a participação da França.

Washington teme igualmente que seja retardada a votação a respeito da ratificação dos Acordos de Paris no Conselho da República pela queda do sr. Pierre Mendès-France. Não se acredita, por outro lado, que o próximo governo modifique os princípios do governo anterior.

Os acontecimentos de Fomosa atraem toda a atenção dos técnicos em matéria de política exterior. A França afeta agora não desempenhar papel de primeiro plano no plano dessa política, mas se deve ser contraditória uma solução pelas Nações Unidas, ou fora da ONU, é indispensável a participação da França.

Washington teme igualmente que seja retardada a votação a respeito da ratificação dos Acordos de Paris no Conselho da República pela queda do sr. Pierre Mendès-France. Não se acredita, por outro lado, que o próximo governo modifique os princípios do governo anterior.

Os acontecimentos de Fomosa atraem toda a atenção dos técnicos em matéria de política exterior. A França afeta agora não desempenhar papel de primeiro plano no plano dessa política, mas se deve ser contraditória uma solução pelas Nações Unidas, ou fora da ONU, é indispensável a participação da França.

Washington teme igualmente que seja retardada a votação a respeito da ratificação dos Acordos de Paris no Conselho da República pela queda do sr. Pierre Mendès-France. Não se acredita, por outro lado, que o próximo governo modifique os princípios do governo anterior.

Os acontecimentos de Fomosa atraem toda a atenção dos técnicos em matéria de política exterior. A França afeta agora não desempenhar papel de primeiro plano no plano dessa política, mas se deve ser contraditória uma solução pelas Nações Unidas, ou fora da ONU, é indispensável a participação da França.

Washington teme igualmente que seja retardada a votação a respeito da ratificação dos Acordos de Paris no Conselho da República pela queda do sr. Pierre Mendès-France. Não se acredita, por outro lado, que o próximo governo modifique os princípios do governo anterior.

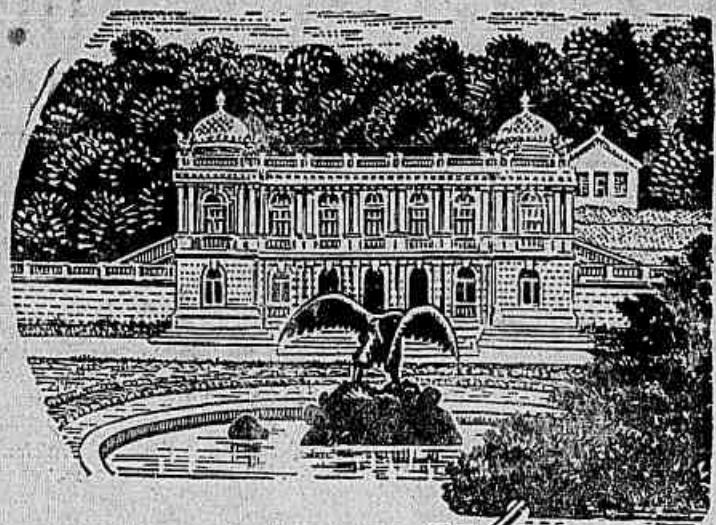
Os acontecimentos de Fomosa atraem toda a atenção dos técnicos em matéria de política exterior. A França afeta agora não desempenhar papel de primeiro plano no plano dessa política, mas se deve ser contraditória uma solução pelas Nações Unidas, ou fora da ONU, é indispensável a participação da França.

Leopoldo Boissier foi eleito por unanimidade

GENEIRA, 7 (AFP) — O sr. Leopoldo Boissier, antigo secretário-geral da União Interparlamentar foi eleito, por unanimidade, presidente, pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha substituído do sr. Paul Ruzper, demissionário.

Assumirá suas novas funções, o titular recém-eleito, a 1.º de setembro vindouro.

NO BRASIL o primeiro CABO COAXIAL DE LONGA DISTÂNCIA NA AMÉRICA DO SUL



A Companhia Telephonica Brasileira acaba de pôr em serviço, entre o Distrito Federal e Petrópolis, um cabo coaxial para comunicações interurbanas.

Esta inovação constitui grande melhoramento no serviço de telecomunicações entre as duas cidades, podendo permitir maior número de conversações simultâneas.

O cabo coaxial é um dos vários aperfeiçoamentos técnicos, projetados com a devida antecedência, pela engenharia da Companhia Telephonica Brasileira, fazendo parte de um plano geral que ampliará o sistema de comunicações telefônicas entre as cidades servidas pela Companhia.

Companhia Telephonica Brasileira



Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciona, ontem, estável.	Libra, venda	205,00 a 206,00
	Libra, compra	200,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar, venda	76,50 a 77,00	
Dólar, compra	74,50 a 75,00	

Banco do Brasil

Tabela ofiada pelo Banco do Brasil de Bonificação conforme Instrução n. 112 da SUMOC de 18 de janeiro de 1955.		
1a. Cat. 2a. Cat. 3a. Cat. 4a. Cat.		
17,14 18,70 24,70 31,70		
Inglaterra, Libra	36,792 32,360 69,160 88,760	
Suécia	3,064 4,368 5,760 7,392	
U.S. convênio	11,86 17,19 22,95 29,67	
Francia	0,0338 0,0490 0,0655 0,0847	
Bélgica	0,2350 0,3406 0,4548 0,5880	
Dinamarca	1,7014 2,4662 3,2924 4,2565	
Suécia	2,2940 3,3240 4,4390 5,7388	
Libra Islandia	33,208 48,132 64,260 83,076	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoleado ao preço de Cr\$ 20.817,76.		
Câmbio		
América do Norte, Dólar	18,82	18,38
Bélgica	0,6607 0,6328	0,5936 0,5632
Francia	0,0338 0,0490	0,0655 0,0847
Inglaterra, Libra	36,792 32,360	69,160 88,760
Suécia	3,064 4,368	5,760 7,392
U.S. convênio	11,86 17,19	22,95 29,67
Francia	0,0338 0,0490	0,0655 0,0847
Bélgica	0,2350 0,3406	0,4548 0,5880
Dinamarca	1,7014 2,4662	3,2924 4,2565
Suécia	2,2940 3,3240	4,4390 5,7388
Libra Islandia	33,208 48,132	64,260 83,076

Câmara Sindical

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 4 de corrente:		
Paises		
América do Norte, Dólar	18,82	18,38
Bélgica	0,6607 0,6328	0,5936 0,5632
Francia	0,0338 0,0490	0,0655 0,0847
Inglaterra, Libra	36,792 32,360	69,160 88,760
Suécia	3,064 4,368	5,760 7,392
U.S. convênio	11,86 17,19	22,95 29,67
Francia	0,0338 0,0490	0,0655 0,0847
Bélgica	0,2350 0,3406	0,4548 0,5880
Dinamarca	1,7014 2,4662	3,2924 4,2565
Suécia	2,2940 3,3240	4,4390 5,7388
Libra Islandia	33,208 48,132	64,260 83,076

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82	18,38
Bélgica	0,6607 0,6328	0,5936 0,5632
Francia	0,0338 0,0490	0,0655 0,0847
Inglaterra, Libra	36,792 32,360	69,160 88,760
Suécia	3,064 4,368	5,760 7,392
U.S. convênio	11,86 17,19	22,95 29,67
Francia	0,0338 0,0490	0,0655 0,0847
Bélgica	0,2350 0,3406	0,4548 0,5880
Dinamarca	1,7014 2,4662	3,2924 4,2565
Suécia	2,2940 3,3240	4,4390 5,7388
Libra Islandia	33,208 48,132	64,260 83,076

TERRAS EM MATO GROSSO

Ontem Paraná — Hoje Mato Grosso

Vendemos terras em diversos municípios do Estado, inclusive na Barra do Bugres. Terras próprias para o plantio de café e cereais em geral. Preços a partir de Cr\$ 75,00 o alqueire paulista com títulos legais e definitivos e com facilidades de 3 a 4 anos para pagamento. Encaminhamos e acompanhamos o processo de requerimentos de terras devolutas no preço oficial do Estado. Atendemos consultas e admitimos agentes e corretores idôneos.

IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.

Registrada em Cuiabá sob n. 3223, no Rio de Janeiro à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º and. conj. 601 — Tel. 32-3098.

Em São Paulo à Rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 5.º and. conj. 501 — Tel. 35-2427 — (Edifício Marrocos).

LOTARIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões

de CRUZEIROS

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A Instrução n.º 114 da SUMOC

As previsões que formulamos, há bastante tempo, relativamente à insuficiência das bonificações aos nossos produtos exportáveis estão se confirmando agora. Tornou-se insustentável a bonificação ao café, que passou de Cr\$ 13,14 a Cr\$ 18,70 por dólar desse produto exportado. A partir deste momento o sacrifício do nosso ouro passou a ser bem maior, enquanto que as possibilidades de venda da rubrica, nos mercados internacionais, cresceram apreciavelmente.

Através desse artifício, poderemos competir com vantagem com cafés de outras procedências, porque, internacionalmente, os preços baixarão, enquanto que, internamente, sofrerão alta, conforme ontem já ocorreu. O tipo 7, no mercado interno, foi cotado a 310 cruzeiros os 10 quilos; em Nova York, 48 horas após a divulgação da Instrução n.º 114 da SUMOC, o mercado cafeeiro funcionou frouxo, com baixa de 135 a 200 pontos na abertura; às 13,30 horas ainda com baixa de 85 a 166 pontos; e, no fechamento, com baixa de 105 a 185 pontos.

Maior bonificação ao café quer dizer maior soma de dinheiro em circulação. Vale dizer que a inflação continuará em ritmo acelerado, até melhores tempos. Por outro lado, o câmbio no mercado livre continua em ascensão. O dólar, ontem, foi cotado entre 76 e 77 cruzeiros (venda) e entre Cr\$ 74,50 e 75 cruzeiros (compra) a libra esterlina entre 205 e 206 cruzeiros (venda) e 200 cruzeiros (compra).

A depreciação dos preços nos mercados internacionais dos nossos artigos de exportação, produzidos no país por altos valores, pelo encarecimento da produção, vem gerando uma situação desastrosa e quase insustentável. A situação cambial, dia a dia, se torna mais difícil, isto porque a nossa receita vem caindo verticalmente e as nossas necessidades, decorrentes do nosso crescimento interno, aumentam progressivamente. Por tudo isso, a conjuntura brasileira oferece sérios perigos e profundas apreensões.

Efeitos da elevação da bonificação ao café

NOVA YORK, 7 (AFP) — A decisão do governo brasileiro de aumentar a bonificação em cruzeiros pela troca de dólares provenientes das exportações de café resulta, principalmente do fato de que o café da América central e da Colômbia, geralmente vendidos a preços superiores aos do Brasil estavam, na semana passada, cotados a preços abaixo destes. A pressão da concorrência desses cafés tornava necessária a adoção de uma medida que permitisse aos exportadores brasileiros baixar seus preços. E o preço, favorecendo um acréscimo de consumo.

Refinaria de petróleo na Paraíba

JOÃO PESSOA, 7 (Asprens) — Tendo sido noticiado que o Governo Federal pretende instalar uma refinaria de petróleo no Nordeste, em Estado a ser oportunamente escolhido, o governador José Américo mostra-se disposto a empenhar todos os esforços a fim de que a Paraíba seja escolhida, dadas as excelentes condições do porto de Cabedelo para essa realização. Sabe-se que o Ceará também pleiteia a refinaria.

Lucros do Banco Internacional em 1954

WASHINGTON, 7 (A.F.P.)

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento anunciou que durante o segundo semestre do ano passado realizou um lucro líquido de 12,3 milhões de dólares (contra 10,1 milhões do mesmo período de 1953). Esses lucros foram pagos ao fundo de reserva, que atinge, assim, a 109,1 milhões de dólares.

No mesmo período o Banco recebeu 6,6 milhões de dólares a título de seus direitos de comissão, que foram pagos à reserva especial, elevando-a, desse modo, a 55,6 milhões.

Os lucros brutos do Banco, nos últimos 6 meses de 1954 elevaram-se a 29,3 milhões de dólares e as despesas a 17 milhões. No mesmo período:

1.º) O Banco procedeu a emissões de obrigações na Grã-Bretanha, na Holanda e nos Estados Unidos no valor de 74,5 milhões de dólares. A 31 de dezembro o total das obrigações do Banco em circulação no mundo totalizava 894,4 milhões de dólares.

2.º) O Banco concedeu 8 empréstimos totalizando 149,4 milhões de dólares a favor da Austrália, da Bélgica, do Ceilão, da Colômbia, do El Salvador, da Índia, do México e do Peru.

3.º) O Banco recebeu em pagamento de empréstimos um total de 59,3 milhões de dólares, dos quais 56 milhões representavam um pagamento antecipado efetuado pela Holanda e pela companhia "KLM Dutton Royal Airlines".

4.º) Finalmente, Israel tornou-se membro do Banco (julho de 1954) ao passo que a Checo-Eslôvaquia cessava (dezembro do ano passado) de fazer parte.

ACÚCAR

RECIFE, 7
Mercado Est. 390,00
Usina de produção 295,00
Demeraras 310,00
Cristais 310,00

ALGODÃO

RECIFE, 7
Mercado Est. 410,00
Usina de produção 410,00
Demeraras 410,00
Cristais 410,00

TERMO

(Cotação por cento)
Paraná 39,05
S. Paulo, 7 39,11

S. PAULO, 7

Abert. Fech.
Fevereiro, 1955 30,20 30,30
Março, 1955 30,15 30,20
Abril, 1955 30,10 30,15
Maio, 1955 30,05 30,10
Junho, 1955 30,00 30,05
Julho, 1955 29,95 30,00
Agosto, 1955 29,90 29,95
Setembro, 1955 29,85 29,90
Outubro, 1955 29,80 29,85
Novembro, 1955 29,75 29,80
Dezembro, 1955 29,70 29,75

DISPONÍVEL

Tipos Abert. Fech.
3 1/2 30,47 30,47
4 1/2 30,33 30,33
5 1/2 30,19 30,19
6 1/2 29,89 29,89
7 1/2 29,75 29,75
8 1/2 29,61 29,61
9 1/2 29,47 29,47

NOVA YORK, 7

Abert. Fech.
Março 34,59 34,47
Maio 34,59 34,47
Julho 34,59 34,47
Setembro 34,59 34,47
Novembro 34,59 34,47
Dezembro 34,59 34,47

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7
FEDERAIS
Conversão, 1910 45 48-10-0 48-10-0
Empréstimo de 1913, 55 48-10-0 48-10-0
ESTADUAIS
Distrito Federal, 55 (Nacionalizado) 48-10-0 48-10-0
Rio de Janeiro, 1927, 75 48-10-0 48-10-0
Bahia, 1928, 55 48-10-0 48-10-0

TÍTULOS DIVERSOS

City of São Paulo Improvement and Freight Co., Pref. 0-9-3 0-9-3
Ban. de Lond. & South America, Ltd. 0-9-3 0-9-3
S. Paulo Gas Co. Ltd. Preferencial 0-9-3 0-9-3
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias 0-9-3 0-9-3
Oceano Coast & Western Ltd. 0-9-3 0-9-3
Imperial Chemical Industries Ltd. 0-9-3 0-9-3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) 0-9-3 0-9-3
Rio de Janeiro Railway Co. Ltd. (Ações de 10 shillings) 0-9-3 0-9-3

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britânica, 1915 1927/28 64-0-0 64-0-0
Shell Transport Trading 64-0-0 64-0-0
Canadian Eagle Oil 64-0-0 64-0-0
Royal Dutch Petroleum 64-0-0 64-0-0

FECHAMENTO

Abertura:
Londres, 7
Rio de Janeiro, por Cr\$ 130 comp. e 133 vend.
Montevideo por P. 31,37 comp. e 31,50 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,23 vend.
Paris, tel. por P. 0,2850 comp. e 0,2862 vend.
Bélgica, tel. por 1,9937 comp. e 1,9956 vend.
Montreal, tel. por P. 1,0303 comp. e 1,0309 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19,32 comp. e 19,34 vend.
Madri, oficial por P. 2,36.
Berna, tel. por P. 23,32 comp. e 23,33 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 349 comp. e 350 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26,33 comp. e 26,35 vend.

NOVA YORK, 7

Abertura:
Londres, 7
Rio de Janeiro, por Cr\$ 130 comp. e 133 vend.
Montevideo por P. 31,37 comp. e 31,50 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,23 vend.
Paris, tel. por P. 0,2850 comp. e 0,2862 vend.
Bélgica, tel. por 1,9937 comp. e 1,9956 vend.
Montreal, tel. por P. 1,0303 comp. e 1,0309 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19,32 comp. e 19,34 vend.
Madri, oficial por P. 2,36.
Berna, tel. por P. 23,32 comp. e 23,33 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 349 comp. e 350 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26,33 comp. e 26,35 vend.

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, suscitado e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 1.604 fardos, sendo 250 do Rio Grande do Norte; 515 de São Paulo e 839 do Ceará. Saídas 260. Existência 34.577 fardos.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, bem colocado e firme registrando-se alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado a base de Cr\$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos, venderam-se 907 sacas. Fez pouca alteração. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 21.381 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 1.734 sacas, sendo 250 para a América do Norte e 1.484 para a América do Sul. Existência 316.999. Café despachado para embarques 61.874 sacas.

COIQUES POR 10 QUILOS

Tipos
Tipo 4 319,60
Tipo 5 317,20
Tipo 6 314,80
Tipo 7 310,00
Tipo 8 306,00
Tipo 9 302,00
Tipo 10 298,00

CAFÉ ABERTURA

Comum Cr\$ 30,80 idem fino Cr\$ 42,60
Fevereiro, 1955 320,00
Março, 1955 311,50
Abril, 1955 311,50
Maio, 1955 318,80
Junho, 1955 318,80
Julho, 1955 319,00

CAFÉ ABERTURA

Comum Cr\$ 30,80 idem fino Cr\$ 42,60
Fevereiro, 1955 320,00
Março, 1955 311,50
Abril, 1955 311,50
Maio, 1955 318,80
Junho, 1955 318,80
Julho, 1955 319,00

CAFÉ ABERTURA

Comum Cr\$ 30,80 idem fino Cr\$ 42,60
Fevereiro, 1955 320,00
Março, 1955 311,50
Abril, 1955 311,50
Maio, 1955 318,80
Junho, 1955 318,80
Julho, 1955 319,00

CAFÉ ABERTURA

Comum Cr\$ 30,80 idem fino Cr\$ 42,60
Fevereiro, 1955 320,00
Março, 1955 311,50
Abril, 1955 311,50
Maio, 1955 318,80
Junho, 1955 318,80
Julho, 1955 319,00

CAFÉ ABERTURA

Comum Cr\$ 30,80 idem fino Cr\$ 42,60
Fevereiro, 1955 320,00
Março, 1955 311,50
Abril, 1955 311,50
Maio, 1955 318,80
Junho, 1955 318,80
Julho, 1955 319,00

CAFÉ ABERTURA

Comum Cr\$ 30,80 idem fino Cr\$ 42,60
Fevereiro, 1955 320,00
Março, 1955 311,50
Abril, 1955 311,50
Maio, 1955 318,80
Junho, 1955 318,80
Julho, 1955 319,00

CAFÉ ABERTURA

Comum Cr\$ 30,80 idem fino Cr\$ 42,60
Fevereiro, 1955 320,00
Março, 1955 311,50
Abril, 1955 311,50
Maio, 1955 318,80
Junho, 1955 318,80
Julho, 1955 319,00

CAFÉ ABERTURA

Comum Cr\$ 30,80 idem fino Cr\$ 42,60
Fevereiro, 1955 320,00
Março, 1955 311,50
Abril, 1955 311,50
Maio, 1955 318,80
Junho, 1955 318,80
Julho, 1955 319,00

CAFÉ ABERTURA

Comum Cr\$ 30,80 idem fino Cr\$ 42,60
Fevereiro, 1955 320,00
Março, 1955 311,50
Abril, 1955 311,50
Maio, 1955 318,80
Junho, 1955 318,80
Julho, 1955 319,00

NOTÍCIAS FUTURAS



Falando na cidade de Saint-Louis, em uma sociedade maçônica, o ex-presidente Harry Truman, salientou com veemência a inevitável necessidade de se estabelecer no mundo uma paz estável. Declarou o antigo presidente dos Estados Unidos que, se não for restabelecida a paz, nada sobrá do mundo e que "estas eram palavras ditas por um homem que sabe o que fala e o que faz com conhecimento de causa".

Será verdade? Nem o Sacha's sobra. Pelo-a meus leitores que tenham um pouco de paciência. Depois eu conto.

Anunciam os jornais que os americanos estão fazendo um plano contra a Petrobrás. O petróleo será deles? A mesmo tempo se sabe que a gasolina vai aumentar de preço. Qual a verdade disso tudo? Calma, rapazes. Depois eu conto.

A situação na China está meio complicada. Eisenhower insiste na manutenção de Formosa. Por outro lado, os chineses se recusaram a discutir na ONU a proposta neo-zelandesa, alegando que qualquer decisão tomada pelo Conselho de Segurança sobre questões que interessam à China, sem a participação de um representante do Governo popular chinês, seria ilegal, nula e não reconhecidamente. Será que dessa discórdia poderá advir a guerra? E será que nessa guerra serão usadas bombas de hidrogênio? Será verdade, mesmo, que Truman tem razão? Não se afobem, senhores. Todos os Sacha's. Depois eu conto.

O general Eisenhower dirigiu um apelo aos governos latino-americanos para que hipotecassem solidariedade aos Estados Unidos com relação ao drama de Formosa. Isso, como querem fazer crer, significa que nós, brasileiros, seremos enviados para a Ásia? Depois eu conto.

Haverá golpe? Voltaremos a dilatar? O Brasil estará em condições de aguentar uma ditadura militar? Haverá eleições? Ah, vamos para o Sacha's. Depois eu conto.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deputado Olavo Bilac Pinto, general Renato Paquet, coronel Carlos Viana, Juarez Antonio Carvalho, Cid Braune, Carlos Lopes A. Salão, Olavo de Barros, Serafim Sofia, Rosival Santana Macedo, Cândido Alvaro de Gouveia, Ari Católli, Aurélio Ferreira Guimarães, Mirabeau Macedo, Hernani Leão, João da Maia, Leonildo Leval, Delamare, Nelson Frederico, ministro João B. B. A. Amêlio Dias de Moraes, Gastão Bittencourt, dr. Guilherme Romano, dr. Alberto Ferreira, Mozart Bicalho.

SENHORAS:

Elza Gomes, Helena Nunes Rodrigues Pereira, Maria Dolores da Rocha, Clara Marcel Pacheco, Olinda Costa Andrade, Francis Saboia Maramba.

NASCIMENTOS

O casal Pedro de Alcântara participa o nascimento do seu filho, Flôrina.

CASAMENTOS

Hoje, às 17 horas, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, da srta. Ana Maria Veiga Moses, filha do casal dr. Artur Moses, com o dr. Roberto Thompson Moia.

HOMENAGENS

Professor Alvaro Cumplido de Santana — Hoje, às 16 horas, em homenagem a ser realizada no auditório do Ministério da Saúde, o prof. Alvaro Cumplido de Santana, presidente da Academia Nacional de Medicina e d. Sociedade Brasileira de Urologia, receberá, das mãos do sr. Aramis Afaide, o diploma e as insignias da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar, com o qual foi recentemente agraciado pelo Presidente da República.

"COCK-TAIL"

A Comissão organizadora do Concurso de Miss Brasil e Miss Universo, sob a presidência do sr. Herbert Moses, oferecerá na próxima terça-feira, às 18 horas, no Hotel Glória, um coquetel à imprensa, artistas plásticos, teatro e à sociedade carioca para lançamento das novas bases do certame internacional de beleza. Na mesma oportunidade será feita a comunicação oficial da próxima chegada a esta capital de Miss Universo, srta. Myrian Stevenson, que vem ao Brasil assistir ao certame.

EXCURSÕES

Está despertando grande interesse nos círculos sociais desta capital e dos Estados a notícia de que o Touring Club do Brasil realizará, em 1955, sua tradicional excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, que tanto o alcançou nos anos anteriores. Os viajantes embarcarão, no Rio, à 19 de abril, a bordo do "Provence".

O fotógrafo vinha de camisa olímpica "Miss" Universo está na pista

1 Casou-se em Paris a última sexta-feira a senhora Françoise Egloff, neta de sr. René Coty, Presidente da República francesa, com o senhor Jean Paul Eclary.

2 Sábado passado o senhor Ibrahim que é Sued (cronista social do "O Globo") ofereceu um jantar aos artistas americanos e ao sr. Jorge Guinle que fazia anos. Os senhores de Hollywood ficaram entusiasmados com o repertório e a admirável voz do senhor Silvio que é Caidas. Devo dizer que o Vogue numa grande noite, o barão contentíssimo e o senhor Sued portou-se realmente à altura do acontecimento. Ao Ibrahim os meus parabéns.

Entre outras pessoas estiveram presentes: sr. e sra. Dirceu Fontoura, sr. e sra. Walter Sarmento, sr. e sra. Alfredo Tomé, sr. e sra. João Miranda Jordão, sr. e sra. Aloisio Muniz Freire, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Adolfo Claudio Graça Couto, sr. Nicol Hime, srta. Laura de Barros Moreira, Marilú Montenegro, Vera Pimentel, Gilda Robichez, Sonia Carneiro e Lourdes Brito Cunha, sr. Harry Stone, Max Stukard, Murilo Moreira, Osvaldo Vidigal, Valdemar Schiller, Pipa Amaral, Fernando Augusto de Carvalho e João Rezende.

3 O senhor José Amadio começou a sua coluna cinematográfica de "O Cruzeiro" de hoje pedindo a Ordem do Cruzeiro do Sul para o diretor de cinema mister Merwin Le Roy, que acaba de dirigir o filme "Meu Amor Brasileiro". Parece que o meu caro Zé (amigo de muitas viagens e algumas peripécias) aderiu ou teve a mesma ideia que eu. Também acho que se existe alguém que usaria a Ordem do Cruzeiro do Sul com orgulho e justiça, esse alguém seria o nosso amigo Mervin. Mais adiante Amadio diz na sua famosíssima coluna "Cine Revista" que o Departamento de Turismo e Balneários da Prefeitura deveria escrever uma cartilha de agradecimento ao diretor norte-americano. Acontece que o diretor do turismo e dos balneários é um tal de sr. Pessoa.

4 Domingo, na Fazenda da Sambamba, aconteceu um jantar estúpido. Depois eu conto.

5 Ontem no Bife de Ouro o senhor Harry Stone convidou os cronistas sociais e adjacentes para um almoço com os artistas americanos. Depois eu conto.

6 A srta. do diretor Telmer Daves contou que num recente jantar um rapaz brasileiro que estava ao seu lado perguntou: "A senhora não acha que eu sou parecido com o Gregory Peck?" Como ela ficasse indecisa ele acrescentou: "A Lana Turner quando esteve aqui me achou igualzinho a ele". A srta. Daves recomendou umas vitaminas.

7 O sr. Walter Pidgeon fez compras (ontem) na Casa Canadá e outros estabelecimentos femininos da cidade. Presentes.

8 A casa do sr. e sra. Celso Rocha Miranda está decididamente sendo decorada pela sra. Maria Celina Simon. Dizem que vai ficar uma beleza.

9 Em "Nós, os Gatos" esteve presente a tão simpática atriz Vanja Orlic que falou das suas viagens à Rússia e admitiu estar enamorada de um italiano. Ótima entrevista.

10 O outro dia tive o prazer de conversar com a srta. Julio Latif que eu não via há muito tempo.

11 Durante determinado jantar de gala apareceu um fotógrafo de manga de camisa, tipo olímpico. Disse a senhora Adolfo Claudio Graça Couto: "Pelo jeito deve ser do 'Journal des Sports'".

12 O príncipe Ali Khan adiou de dez dias a sua viagem ao Brasil. Mas virá.



Elaine Steiberg (Stewart), quando dizia ao Jacinto. "O que é isto?" Ele respondeu: "Depois eu conto".

13 Peso ao senhor Jorge Guinle o favor de me lembrar que quarta-feira, amanhã, temos um almoço. O rigado.

14 Embarcou para Ponta del Este a srta. Luciano Crespi. Em sua companhia a sua filha senhora Marilú Crespi.

15 Recbi de São Paulo o seguinte telegrama: "Bom domingo, vira o Botafogo, suadades de todos ai. — Valadão, Valadão, Valadão".

Comendador — Picture Association — on associação de produtores cinematográficos norte-americanos, no Brasil. Trata-se de uma homenagem justíssima, que será levada a efeito ainda esta semana, em um almoço ou jantar. (Inesperável) Luis Alípio de Barros, está organizando uma homenagem a Harry Stone, representante da Motion Picture Association.

Irene Bojano — "Shopping News" de São Paulo — "Os cronistas sociais estão se diluindo pela autoria de certas formas especialmente a São Paulo para a Festa dos Marcianos, no dia 16 na "Boite" Oasis, será hospede de Cornélio Procópio. Agradecemos ao consórcio Real Aerovias, que ofereceu a passagem pelo Super-Convair 340 da Real".

Menino Grande — ("O Globo") — "Os cronistas sociais estão se diluindo pela autoria de certas formas especialmente a São Paulo para a Festa dos Marcianos, no dia 16 na "Boite" Oasis, será hospede de Cornélio Procópio. Agradecemos ao consórcio Real Aerovias, que ofereceu a passagem pelo Super-Convair 340 da Real".

O que dizem os meninos

Marin — "Tribuna da Imprensa" — "Sei que alguns de vocês — garotas e rapazes — lêem o 'Globe-trotter', esplêndida coleção de Elaine Lessa a brilhante cronista de "O Globo" (desculpe, Elaine, se lhe arranhar a modéstia).

Logo na arquibancada atrás do gol. Sua companhia era decididamente loura. Era elegante mas não das 10 mil. Manava de Maneco.

O sr. Garamuri viu e me contou pra eu contar depois, mas depois não conto. Conta agora.

Cavaca — "Tribuna da Imprensa" — "O sr. Jacinto de Thormes morreu pelo Bota-

Sociedade



16 Acabo de receber neste momento o livro "A Vida Não é Nossa" do senhor A. Accioly Netto. Hoje à noite começarei a saber porque a vida não é nossa.

17 Como anunciarei virá mesmo ao Brasil Miss Universo. Chegará no dia 15, lá embora no dia 25. Estará em São Paulo nos dias 19 e 20 e não comparecerá no sábado ao baile do Guarujá, e no domingo ao grande baile da Prefeitura (além de um almoço na casa do sr. e sra. Jorge Prado na Praia de Pernambuco). No Rio dia 18 ela estará no baile do Hotel Glória. No baile do Municipal sem falta.

18 O nome verdadeiro de Elaine Stuart é Steiberg. Descobri. Mas ela não gosta que se diga.

POUCA VERGONHA

POUCOS, pouquíssimos, são os compositores de música popular que (no período pré-carnavalesco) resistem à safadeza no meio e que



A senhora Mundial anda com cara de domingo. Se ri por qualquer motivo. Cumprimenta os amigos. Vende oitimismo a preços de ocasião. E nem se lembra do ontem da sua vida. Que foi choroso. Caloteiro. E até mesmo cretino em certas atitudes. E sabem os senhores o por que da súbita transformação? Simplesmente porque se casou agora com um Homem de verdade, um Homem que se chama Vitor Costa. Só por isso.

se chama "trabalho" junto aos animadores de determinadas audições.

Meninos, é de amargar! Bicheiros, vagabundos de carteira, analfabetos simples, donos de parques de diversões e cafajestes da Rua Alice gastam os tubos com esses inextricáveis do Rádio, e o resultado é o que presenciamos a todo instante: trapalhadas e mais trapalhadas tocadas a três por dois, em detrimento dos verdadeiros sucessos que andam por aí e que o povo nem chega a tomar conhecimento.

Haroldo Lobo, Ataúlfo Alves, David Nasser, Herivelto Martins, Monueto Menezes e outros bambas do período, colados, ficam em plano inferior, enquanto que os passos, os monteiros, os amarelos etc. e tal, tomam conta da praça à custa do somante que ganham (todos sabem) com incrível facilidade e conviência da Polícia.

Está direito isso?

RESPINGOS

O locutor Luis Sampson está ficando muito "rabo de burro". Imaginam que não pode ver um "queijo" dando sopa no asfalto...

Um dos melhores rádio-repórteres da praça é, inevitavelmente, Geber Moreira. Inteligente, dono de uma falação natural e instruída, é um elemento de grande valor e que muita gente respeita. Eu, inclusive.

"Cofinha" já está com dinheiro. Vira. Custou um bocado mas saiu.

Sucesso absoluto para o próximo carnaval: "Recordar". Um samba que eu, se fosse cantor, não gravaria nunca. E que está aí mesmo desbancando uma porção de sucessos incubados.

Há muito não via a cantora Neusa Maria. Ontem, porém, nos encontramos. E, pude constatar, que a lourinha intérprete da Nacional continua proprietária da mesma suavidade nos gestos, na fala, nos trejeitos. Em suma: continua mansinha como um rio que conheço.

Afranio Rodrigues precisa aparecer para um papo ou uma viagem de lotação. Que diabo, não dá nem uma forrinha?

Recado para o senhor Mirabeau: deixa isso pra lá!

Amaral Gurgel está produzindo um belo programa para a Mayrink. Trata-se de "Verdades e Verdades de todo o mundo".

Há uma novela que se chama "Chagas de Fogo" e que já está enchendo. Pelo menos as minhas medidas. Puxa!

O samba carnavalesco que diz: "recordar é viver, eu ontem sonhei com você", gravado por Gilberto Alves, é



qualquer coisa de ruim em matéria de composição. Mas, que é um sucesso incontestável, ah, isso!

Zilda do Zé vai gravar um samba-canção, intitulado: "Zé". Vocês vão ver só que coisa.

Carlos Roberto anda tomando umas e outras com muita constância. Que diabo, vamos com calma...

Cuidado comigo, pedestres! Estou em negociações com um cachorro de quatro rodas!

Othon Russo, diretor de Divulgação da "Columbia" foi muito gentil com este cronista. Acurou em cheio. Portanto, muito obrigado.

Alvarenga e Ranchinho II estão com a "Marcha da Saída". Que não vai dar pra snida.

Recado para o senhor Vicente Vital: "Não pode ser" foi editada nos seus domínios. Satisfeito?

A temperatura paulistana está ótima. E Isaura é um fato louro e com olhos dormidos.

LUÍS DE LIMA NO RIO Ruth Silveira



Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

Trabalho

A presença de diretores como Adolfo Celi, Ziembski, Flaminio Bolini e Luís de Lima, nos nossos palcos e escolas, é um acontecimento da maior importância para o teatro carioca neste 55 que se inicia. Hoje ninguém discute mais a necessidade da ajuda de técnicos estrangeiros na formação dos jovens atores e na educação artística do público teatral. A presença de Ziembski, há mais de dez anos, nos Comediantes, serviu para arrear a nossa cena que se esbatia entre a chanchada e a comediadina de costumes. Depois foi o exemplo magnífico que nos deu o TBC de São Paulo com a colaboração dos "estrangeiros" Celi, Ziembski, Salce e Bolini, responsáveis pelas melhores apresentações do teatro nacional. Assim começa bem este ano de 55 no teatro carioca. Continuamos com o TBC no Ginástico, onde teremos ensaio de coadjuvantes e aplaudir novas espetáculos dirigidos por Celi e Ziembski, vamos ter Flaminio Bolini dirigindo o elenco de Os Artistas Unidos (Diálogo das Carmelitas) e a Cia. Suicida de Nelson Rodrigues (Vestido de Noiva) e Luís de Lima agora contratado como professor pelo Conservatório de Copacabana e possivelmente será convidado para dirigir um dos nossos elencos. Luís de Lima é um jovem português que foi revelado no teatro francês. Seus trabalhos na Europa o credenciaram altamente. Seu nome está de certo modo ligado ao melhor teatro que hoje se faz na França. Aluno do Conservatório Nacional de Lisboa, de 43 a 46, e um dos fundadores do Primeiro Teatro de Ensaio da capital portuguesa, Luís de Lima foi em 47 para Paris, como bolsista do governo francês, onde estudou com Jouvet, Renoir e Henri Rollan. Em 1950, no Festival de Salzburgo, foi premiado como encenador, cenógrafo e intérprete do drama surrealista de Apollinaire, "Les Mamelles de Tirésias". Marcel Marceau (o criador de "Bip", já conhecido do público carioca) o convidou para interpretar o papel do "Alfaite", no mimodrama "O Capote", de Gogol. O sucesso dessa criação mereceu um convite especial do famoso mímico Etienne Decroux (mestre de Barrault e Marceau), excursionando na sua Companhia pela Holanda e Suíça. Trabalhou na televisão francesa, onde foi encenador e intérprete da pantomima inspirada na "Alice no país das maravilhas". Participou de excursões teatrais na Europa Ocidental e África do Norte e nos "Comediantes Independentes" criou o papel do "Poeta", na peça de José Régio, "Jacob e o Anjo". No cinema trabalhou sob direção de Clouzot em "Le salaire de la peur". Em 1953 foi contratado em Paris pela Escola de Arte Dramática de São Paulo para lecionar interpretação dramática. Nesse ano e pouco que passou na EAD de São Paulo Luís de Lima idealizou, dirigiu e interpretou no Teatro de Cultura Artística, o mimodrama "O Escriturário", inspirado num conto de Melville. Esse seu trabalho foi elogiado pela crítica e público de São Paulo e Belo Horizonte, onde o espetáculo foi também apresentado, e mereceu o prêmio "Governador do Mundo". Para a Aliança Francesa de São Paulo Luís de Lima encenou o delicioso "divertissement" de Anouilh e Aurenche, "Humulus le met", dirigiu também o Teatro de Caçula Backer, na televisão paulista e por fim apresentou os alunos da Escola na peça de Morvan Lebesque, "A Descoberta do Novo Mundo", apresentação que mereceu os aplausos unânimes da crítica e público de São Paulo e Santos e foi considerada como um dos principais acontecimentos do teatro paulista em 54.

Ainda tenho sobre a minha cabeceira, aberta, depois de haver lido, a obra genial de Afrânio Peixoto — "Breveário da Bahia", este resumo admirável de toda a história, lendas e tradições desta terra que deu tantos estadistas ilustres, escritores e poetas da amplitude de um Castro Alves. E qual é a relação que há entre o livro de evocações do saudoso acadêmico e a Ruth Silveira? Simplesmente porque em várias páginas do livro, ela está presente através de uma longa tradição de fatos e costumes. Quando ela apareceu na deslumbrante festa à fantasia que ofereceu aos seus amigos no dia de seu aniversário, na terrassa de sua residência, provocou uma admiração geral. A baiana cabafusa. Realmente estava uma estonteante beleza. Sem os exageros de uma falsa baiana, Ruth ostentava em sua indumentária, desde a sandália com o calcanhar de fora, a sã voluta, camisa de renda, argolas na orelha, pano da costa, culares de miçangas e o torso branco, como se estivesse numa festa do Senhor do Bonfim. Por uma feliz coincidência que por sinal vem no "Breveário da Bahia", o Carmem Miranda também lá compareceu, não fantasiada, mas usando no ritmo da marcha que a imortalizou: — "Mamãe eu quero". The best society estava ali presente, assim como jornalistas e consagrados artistas, dando extraordinário brilho à recepção que reunia tantos elementos de relevo. Um risozinho sardonico pairava em todos os semblantes, na hora em que a linda anfitriã soprava as velinhas do bolo de seu aniversário: — "Quantas primaveras fará a Rutinha hoje? E eu respondo prontamente: sem a malícia indiscreta da turma do pique! Ainda está muito longe dos trinta, seus curiosos.

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Bororo

Viagens e Casamentos



Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Prof. MIRACÓFI

Hoje, 8 — Bom dia para iniciar viagem, a tarde servirá para contratar casamento.

ACONTEC

Carnaval

Deodoro Maia

Domingo: Baile do Atlântico no Hotel Glória

O Carnaval em Venus será o motivo do grande baile, com que o Atlântico brindará a fina sociedade carioca. Como acontece todos os anos, o querido Atlântico, encerra o Rio de Janeiro, com a chave de ouro do carnaval carioca na terça-feira gorda.

Os salões do Hotel Glória, se abrirão para receber os foliões cariocas, num ambiente de elegância, onde brilharão as mais ricas fantasias, ostentadas pelas damas da mais fina sociedade carioca.

As somas da magnífica orquestra de Teodoro e em ambiente de requintado bom gosto, terão assim os cariocas, mais uma inesquecível festa do querido Atlântico.

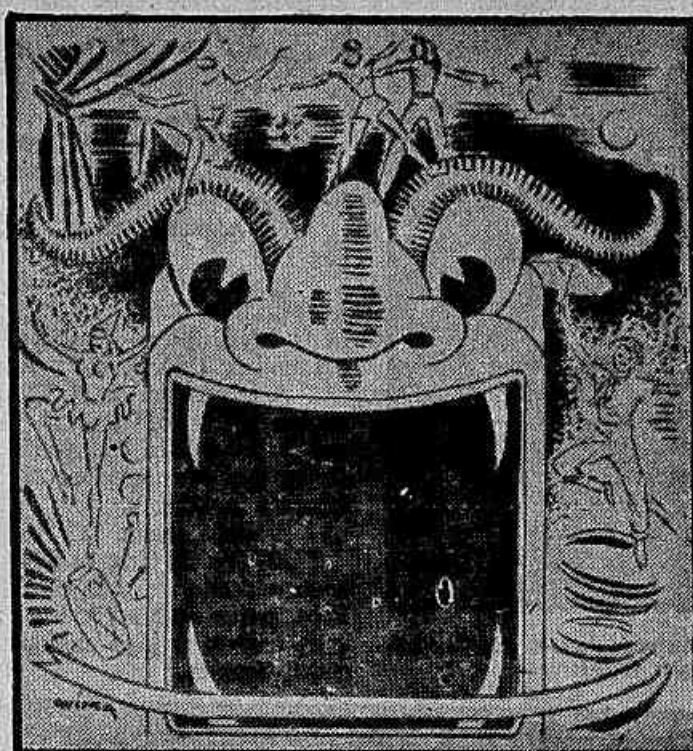
Baile da Balança, onde e quando?

Esteve em nossa redação um folião cujo nome pediu para ser conservado no anonimato, declarando que iria requerer mandado de segurança, a fim de ser informado onde e quando será realizado, este ano, o Baile da Balança, já que uma densa nuvem de mistério está envolvendo a festa, promovida, tradicionalmente, pelo pessoal da Justiça.

A nossa conclusão, o folião se acalmou, desistindo da segurança, mas sob uma condição: imperar o mandado, caso o Baile da Balança não se realize nos salões do Hotel Glória, no dia 17, podendo os convites ser procurados em mãos de uma pessoa cujo nome se escreva com essas letras, em outra disposição: ciraM oderaugif.

Ainda mais: o Baile deverá ser do tipo vale-tudo sem juiz nem polícia.

DECORAÇÃO DO HIGH-LIFE



Cada salão do elegante palácio da Rua Santo Amaro apresentará este ano decoração diferente, inspirada nos mais variados temas, desde a fachada que evocará, em proporções monumentais, lendas amazônicas de lãra. Na gravura, um dos motivos decorativos de um dos salões.

Tudo pronto para o Baile dos Artistas: sábado

GRANDE BAILE PRÉ-CARNAVALES DO HOTEL GLÓRIA, o "Baile dos Artistas", dia a palavra de ordem nos meios alegres da cidade. Vive o Rio de Janeiro as vésperas do seu maior acontecimento de todos os tempos, no Reino da Folia, o clássico, monumental e tradicional acontecimento que faz paralisar o trânsito na Praia do Russel.

Toda a Cidade Maravilhosa já vem reservando os seus convites e as listas de reservas estão enormes, já passando a casa dos mil os pedidos, tanto de ingressos pessoais como de ingressos com direito à meia e as mesas já estão quase esgotadas, tudo fazendo crer que dentro de mais 48 horas já se tenham esgotado os ingressos à venda, para o luxuoso "Baile dos Artistas", que este ano terá como motivo o trabalho de Eduardo Lofler, "Carnaval de Estrelas".

SABADO PROXIMO: DIA ESPERADO

Finalmente, será no sábado vindouro o Baile do Glória, dia 12 de fevereiro de 1955 — esta semana a semana "H".

Ivana praticamente com o título de Rainha do Carnaval

Com uma diferença de 36.380 votos para a segunda colocada, Ivana Rodrigues (50 mil) firmou-se, ainda mais, na liderança do concurso da ACC para escolha da "Rainha do Carnaval" de 1955, liderança que vem mantendo desde a primeira apuração até a penúltima, ontem realizada.

Carmen Brasil e Maria Consuelo de Sá, com 13.620 e 11.000 votos, respectivamente, estão classificadas em segundo e terceiro lugar.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Com os resultados de ontem as candidatas ficaram colocadas na seguinte ordem: Ivana Rodrigues, 50.000; Carmen Brasil, 13.620; Maria Consuelo, 11.000; Margot Moreira, 8.275; Vera Meles, 6.930; Ivone Marques, 6.800; Pina Brunette, 6.600; Ester Tarcitano, 5.200; Gail Martins, 1.920 e Viviane Vernon e outras, zero votos.

DIZEM...

...que Pina Brunette, candidata ao título de "Rainha do Carnaval" de 1955, sendo, porém, sua eleição, perguntou ao presidente da ACC, sr. Rubens Rezende, se não seria possível se escolher a vencedora pelo sistema de candidatura única...

...que o vereador Hugo Ramos Filho, presidente do Conselho de Aguas da Câmara Municipal, deu o seguinte conselho a um folião, no último baile do Tijuca Tennis Clube: "Lançar perfume de vidro não presta; estoure mais do que a segunda audição..."

...que o sr. Caubi Peixoto vai ser incluído na lista dos dez mais cantores de música de Carnaval de 1955, pela sua gravação de "Mil Mulheres"...

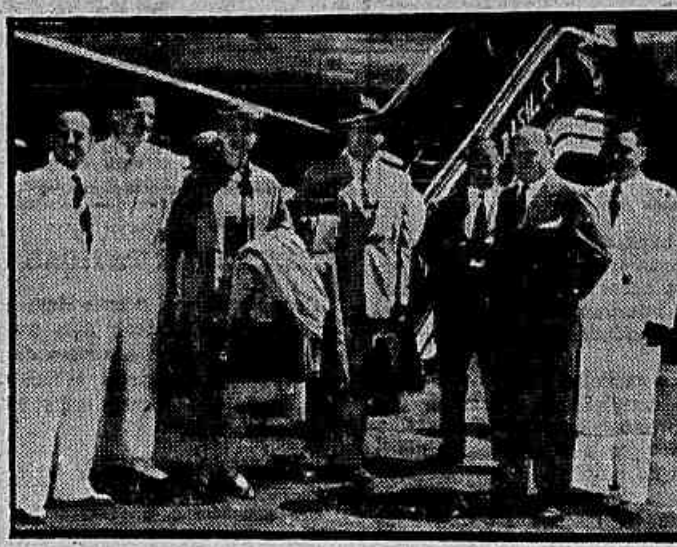
Marchas e Samba

Diamantina Gomes gravou em discos "Copacabana" a marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira.

"TIRO-TIROS"

(Eu tiro-tiro tirolas, O tiro-tiro vou tirar. Essa peninha Só serve pra atrapalhar. Oi, tirolas! Você não sabe. Acredite, se quiser. Quem usa pena no chapéu É só mulher.

DIRETOR DA NESTLÉ EM VISITA AO BRASIL



Procedente de Nova York, e viajando acompanhado de sua esposa, encontra-se no Rio de Janeiro o sr. André Muller, Diretor de Operações da Nestlé na América Latina. Sincero admirador do Brasil, o sr. André Muller não esconde o seu entusiasmo pelo crescente desenvolvimento do parque industrial brasileiro; tendo mesmo afirmado que, quer na indústria como nos negócios e em todos os ramos de atividade, o Brasil caminha, a passos largos, para transformar em realidade o aproveitamento de suas imensas riquezas naturais; o que trará consequentemente, o progresso do seu grande povo. — clichê: o sr. André Muller e esposa, ladeados por Diretores da Nestlé, vendo-se à esquerda os srs. Oswaldo Ballarin e Emil Meyer, e à direita os srs. R. Strei, O. E. Huser e Augusto Machado.

Braçadas e

(Conclusão da 10ª página) Americanos, no México, lá os resultados obtidos na tarde de sábado, noite de domingo ficou assim organizada: Chefes — José Maria P. G. Havelange, Tenente de Natação — Luiz Cardoso de Castro (Cachibabo), Técnico de Polo Aquático — Paulo Costelli, Nadadores — Ney Nogueira, Arístides A. de Oliveira, João Gonçalves, Fernando Pavan, Nilton F. Leão, Isa Teixeira, de Almeida, Sônia Reicher, Roberto Pavet, Manoel dos Santos, Aquilino, — Max Graber, Amival Porcena, Evaristo Cruz, Ademir Grilo, Rodney Bell, Edson Perri, Marinho R. dos Santos, Rolf Knepper, Altino, Eduardo A. Alvi, Balthazara — Jaime Roberto Miranda e Oswaldo Floren.

Reunir-se-á esta noite (20.30 horas) a Diretoria da Federação Metropolitana de Remo, em sua reunião semanal.

N oportunidade serão ventilados alguns assuntos considerados importantes como a "Regata Noturna" e o ingresso do Fluminense na prática do remo.



Poder Legislativo do Espírito Santo

ELEITOS E EMPOSSADOS SEUS NOVOS DIRIGENTES

Escolhido para a presidência o petebista Ely Junqueira

Reportagem de ROMUALDO PERROTA
Fotos de A. MAZZEI

O Poder Legislativo do Espírito Santo, segundo as determinações da carta constitucional espiro-santense, reuniu-se a 2 do corrente para escolha dos novos nomes, responsáveis pela Assembleia. Provisoriamente, vinha sendo a presidência, segundo determinação regimental, exercida pelo deputado Frederico Pretti, por ser o mais idoso. Naquela sessão procedeu-se à eleição dos novos dirigentes, tendo a escolha recaído no sr. Ely Junqueira, do PTB, eleito, para o elevado cargo de Presidente da Assembleia. Os demais cargos foram assim preenchidos: primeiro e segundo vice-presidentes, respectivamente, Dalton Penedo (PSD) e Antônio Bezerra de Faria (Coligação); para os quatro se-

gência do regime democrático, não pode presidir de nenhum dos Poderes. Estes, à luz dos textos constitucionais, devem ser harmônicos entre si e se exercer na depreciação do outro, como um só corpo, com a mesma vida, os mesmos sentimentos e as mesmas aspirações patrióticas. E' com este sentimento que assumo a Presidência do mais alto Poder Legislativo do meu Estado, nesta hora dramática para os destinos do Brasil.

Agradecendo aos dignos e ilustres colegas a minha eleição para esta Presidência, prometo-lhes agir aqui com a imparcialidade e isenção que caracterizam o magistrado, pautando os meus atos nos exemplos dignificantes do grande Presidente Jefferson de Aguiar, sem levar em conta, portanto, os Partidos e os homens, para analisar apenas os fatos e solucionar os problemas com acerto e com justiça.

OS NOVOS DEPUTADOS

São os seguintes os novos membros do Poder Legislativo capixaba:



Agente da posse do novo Presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, deputado Ely Junqueira, do PTB, vendo-se, também, os srs. João Rios (UDN) e Pedro Saleme (PSD), respectivamente 1.º e 2.º secretários.

cretaria João Rios (UDN), Pedro Saleme (PSD), Fernando Teixeira Leite (PSP) e José Alexandre Buaziz (PTB).

A escolha do sr. Ely Junqueira, deputado eleito pelo PTB, foi muito bem aceita por todos os partidos com representação na Assembleia tendo, na ocasião, usado da palavra os diversos líderes partidários, congratulando-se com a Casa pelo acerto da decisão tomada. O primeiro a usar da palavra foi o sr. Eurico Rezende, fazendo sentir os seus pares a necessidade de o Legislativo trabalhar num ambiente de harmonia e compreensão, seguindo-se os srs. Clóvis Stenzel, Argilano Dario, Dirceu Cardoso e José Cupertino Leite de Almeida, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, é uma profunda enxada para mim usar a tribuna desta augusta Assembleia pela primeira vez, fazendo a saudação a V. Exa., com as minhas congratulações pela investidura da Mesa que vai reger os destinos desta Casa no corrente ano.

Aqui fomos mandados, sr. Presidente, srs. deputados, para lutar dentro das nossas características em favor de melhores dias para o Espírito Santo.

Ascendemos a esta Casa, através uma eleição verdadeiramente histórica, em moldes inéditos para o Espírito Santo e nos empossamos ontem, num momento crítico para a nacionalidade, em que a dúvida paira em todos os recantos do País, e quando é preciso que a fortaleza de espírito, que a fé no regime e que a confiança dos homens públicos se manifestem mais do que nunca.

Estamos, sr. Presidente, num período de angústia, estamos numa fase em que é preciso antes e acima de tudo, que haja o entendimento, que haja a harmonia, que haja a boa vontade entre os responsáveis pela coisa pública, porque se não houver esse clima de compreensão e de tolerância, não sei, sr. Presidente, o que será deste grande País.

E' por isto que eu me congratulo com esta Casa, com os srs. deputados que, agindo com sabedoria, agindo com bom senso e sobretudo agindo com critério, lograram formar uma Mesa que é a expressão da vida brasileira, e nós, que depositamos os nossos votos nas cédulas para consagrar V. Exa. e seus ilustres companheiros de Mesa como a expressão da nossa vontade, como a significação de nosso entendimento, como a manifestação da nossa cordialidade. V. Exa., será — porque para isso temos qualidades — o timoneiro seguro, o guia de todas as horas, o magistrado inflexível que presidirá os nossos trabalhos, que orientará os nossos debates — porque aqui terá

o exercício da democracia, com todas as suas prerrogativas, direitos e privilégios, é a maior demonstração de vitalidade cívica de um povo. E' no Poder Legislativo que reside a maior parcela de atribuições do sistema democrático, de vez que, é através dele que o povo acompanha os acontecimentos sociais e formula as exigências contidas em suas reivindicações. Ele é o mais popular dos Poderes, e, por isso mesmo, é o que mais expõe à observação e à crítica do povo. No complexo do regime democrático presidencialista, costumamos atribuir maior importância ao

pela sobrevivência das instituições livres e democráticas.

Que o bom exemplo para o Estado do Espírito Santo para o Brasil, são os votos que formulei neste instante em que, por bondade dos meus dignos colegas, assumo a Presidência desta tradicional Casa Legislativa. Para o fiel cumprimento dos nossos deveres constitucionais, esperamos contar com a cooperação de todos os srs. Deputados, dos zelosos funcionários desta Assembleia e, particularmente, com a valiosa contribuição do exemplar Diretor da Secretaria — dr. Alarcio de Lima Calhaz. Reputamos igualmente indis-



O deputado petebista Frederico Pretti, que vinha respondendo pela presidência da Assembleia, como deputado mais idoso, passou o cargo ao sr. Ely Junqueira, do P.T.B., eleito após o escrutínio secreto.

Poder Executivo, como se este pudesse exercer sem a colaboração dos trabalhos legislativos e por isso convocamos o seu apoio integral e a sua assistência cotidiana, a fim de trazer sempre a opinião pública bem orientada.

De minha parte, espero estabelecer um perfeito entrosamento entre o Legislativo e o Executivo e Judiciário e esforçar-me-ei para que esta Assembleia continue sua missão histórica, sem sofrer os embargos da incompreensão, da discórdia e das competições injúrias.

Judith Leão Castelo Ribeiro
Isaac Lopes Rubim
Luiz Batista
Pedro Saleme
Ardilio Caldeiro Ferreira
Eugênio Paixão
Evaristo Ribeiro de Castro
Clóvis Stenzel
Pedro Vieira Filho
Gustavo Werneckbach
Nelo Borel
Emílio Zanotti
Sebastião C. do Nascimento
José Cupertino de Almeida
Fernando Teixeira Leite

SÃO LUIZ do MARANHÃO

está agora ligada ao Rio pelos aviões da

NACIONAL

em viagens através os Estados de

MINAS GERAIS BAHIA PIAUÍ

2 viagens semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte
está senao oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

PARAGUAI: B. Santa Luiz, 065 - tel. 32-7399

CARGAS: Av. Belas Mar, 262 - Tel. 32-5453

BOLA PRA FRENTE

ERRO GRAVE

A gente não chega a acreditar que ocorra no Fluminense a escalção de um jogador como Castilho sem a necessária condição física. Com cinco ou seis intervenções, Castilho mancava visivelmente no clássico de domingo, com o Vasco da Gama.

Já no Fla-Flu, o zagueiro Pinheiro foi pôto em campo sem condição e, graças ao seu sacrifício, pôde continuar jogando até o fim, embora que sem o vigor e a eficiência que o tornaram um dos grandes jogadores do país.

A escalção de Castilho, domingo, valeu como um atestado de pouca noção de responsabilidade do médico Newton Paes Barreto.

Por sua vez, o departamento técnico não podia utilizar o goleiro que, todo mundo sabia, não vinha treinando.

Como jogador (estupendo) e como homem, Castilho merecia mais respeito.

BOLA BRANCA

O meia Maneca, um dos elegantes do futebol brasileiro, estreou, ontem de manhã, no batibola do posto quatro e meio, testando a coxa distendida. Deu belos chutes e já está, realmente, recuperado.

SINUSITE

Por que não jogou domingo o goleiro Victor Gonzalez: estava com 40 graus de febre provocada por uma sinusite. Gonzalez está gripado desde aquela célebre 3x2 com a Portuguesa.

MENISCOS

Está intrigando a demora na recuperação do zagueiro Belini, que depois de tanto tempo da operação ainda tem o joelho atrofiado.

Não entendem os vasconistas porque o irmão do médico Coronel, que operou depois de Belini, já está chutando bola, completamente restabelecido, e Belini continua sem poder treinar ao menos.

OUTROS TEMPOS

Vi ontem, uma fotografia do álbum da família Muller, em que o diplomata e botafoguense Lauro Muller, neto, aparece com a esposa do Fluminense.

O documento data de 1925, por aí assim.

Que venha a explicação, sr. Lauro Muller, neto.

UMA FRASE — "Fluminense jogou sem goleiro". — (Castilho).

Wanda: senti muito a perna nos 200 metros

VANDINHA



Wanda Castro deve ser incluída na delegação que vai ao México

"Baixarei o índice dentro de alguns dias" — Fala ao D. C. a nadadora paulista — Tudo para ir ao México

"Senti a minha perna (esquerda) no final da prova. Por isso não pude cumprir o índice de 3'14 (exigido) para o Pan-Americano, todavia posso garantir que dentro de alguns dias mais farei abaixo dos 3'14". Se o permitirem cairei nãgua e farei o meu tempo".

Disse para o repórter a paulistinha (Wanda Castro (nadadora do Pinheiros) acerca do seu afastamento da equipe nacional.

OS 3'14"5/10

"Você viu o meu tempo. Foi de 3'14"5/10, fiquei a apenas cinco décimos do índice para os 200 metros peito clássico, mais sei que posso diminuir em muito esse tempo. Os meus tempos, mesmo em treino são melhores do que esse. Estou quase boa, mas a minha perna sentiu o esforço, e daí, cai um pouco nos últimos 50 metros". Disse ainda a nadadora paulista, na piscina do Vasco, local da competição de sábado.

EM MARÇO

"Ora, fizemos a tomada de tempo agora, sinto que vou melhorar, o meu técnico sabe que vou melhorar o tempo dentro de alguns dias e todos reconhecem isso. A competição — em março, portanto mais de um mês. Nesse período estarei fazendo muito abaixo do índice exigido".

FAREI TUDO...

"Não estou decepcionada. O que ocorreu sábado não deve se repetir. Não deixarei de treinar, pois ainda não atingi a curvatura, e mesmo não estando na lista dos convocados, por causa unicamente de cinco décimos, não irei parar. Os seniores do Conselho Técnico da C.B.D. podem contar comigo, pois estarei em forma dentro de alguns dias. Se desejarem uma prova, darei com imensa satisfação, pois quem sabe, ainda poderei ser útil ao Brasil defendendo as cores australianas no México. Em março vindouro, isso seria um conforto e um ideal para mim".

Concluiu a simpática (inclusive boatinha) Wanda Castro.

PELADAS

O presidente do Madureira, sr. Manoel Lopes, convidou o associado Luís Barbosa para diretor de futebol.

O sr. Barbosa aceitou, comprometendo-se a dar todo o seu tempo para a felicidade futebolística do Madureira.

EXCESSO DE TATICAS

Conversando com o meia Maneca, o uruguaio Ambros disse ter a impressão de que o excesso de táticas e outras manias estratégicas, estão prejudicando muito o futebol brasileiro.

LISTA NEGRA

Foi comunicado à diretoria do Botafogo que, no jogo com o Vasco, o técnico Milton Cardoso (do juvenil) e o funcionário Madureira torceram o tempo todo pelo Vasco da Gama.

CONFISSAO

O juiz Pomba (da 2.ª categoria) fez confissões que o comprometeram, na súplica de um amistoso juvenil entre Botafogo e Fluminense.

O "PRÍNCIPE"

O meia Maneca disse-me, ontem, estar impressionado com a forma física e técnica de Danilo, a quem o balano ainda considera o melhor médio do Rio.

COZZI NA TUPI-TAMOI

O locutor esportivo Oduvaldo Cozzi já assinou contrato com as Associadas para irradiar pela Tamoi que será transformada em emissora informativa e esportiva tal como a Continental.

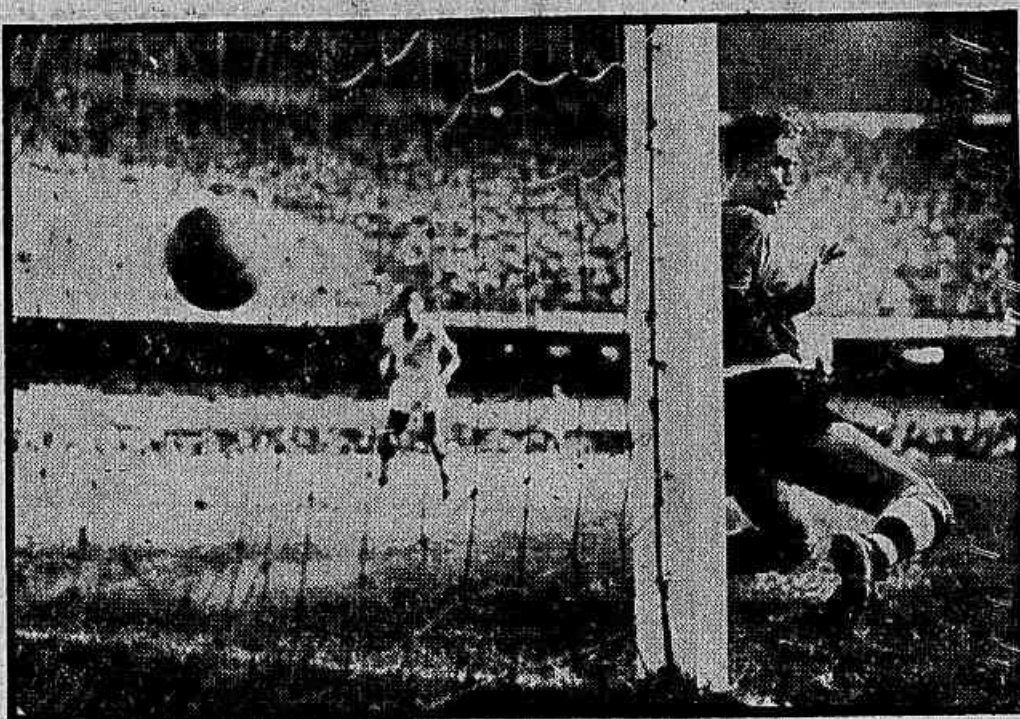
Cozzi, que vai ganhar 120 mil cruzeiros mensais, não aceitou proposta da TV-Rio. Ao que se diz, prefere o famoso locutor continuar no rádio ou quando muito conciliar o microfone com o vídeo.

Cozzi levará consigo o comentarista Vladimir de Barros e, talvez, o locutor Sérgio Paiva, devendo ficar à frente da equipe, na Continental, o Valdir Amaral.

Com a ida de Cozzi para as Associadas, a Tupi vai passar a irradiar em cadeia com a Tamoi. A direção da Tupi já comunicou ao locutor Wolner Camargo que a partir do dia 28 não terá mais departamento de esportes próprio.

VASCO E FLAMENGO SERÁ À NOITE

Vasco e Flamengo acertaram, ontem à tarde, jogar no sábado à noite, no Maracanã, esperando efetuar o encontro às 21,45 horas, após a devida licença da Federação. Isso o que ficou combinado entre os srs. Fadel Fadel e Vitorino Carneiro, vice-presidentes dos interesses profissionais do Flamengo e do Vasco, respectivamente



Flagrante do segundo gol do Vasco da Gama. Não aparece Vavá. Mas pode notar-se que Castilho não podia dobrar o joelho. O goleiro atou sem condições físicas

Resumo técnico do Vasco, 4 - Flu, 2

"Goals" de Parodi, aos 4 minutos; Didi, de "penalty", aos 9; Vavá, aos 36 minutos e Ambros, aos 37, do primeiro tempo.

No segundo tempo, Sabará aos 6 minutos e Ademir aos 11.

Quadros: VASCO — Barbosa; Paulinho e Elias; Laerte, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi. FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Getulio; Jair, Edson e Lafaiete; Telé, Robson, Ambros, Didi e Escuriho.

A arbitragem do sr. Diego De Leo foi irregular. O juiz anulou um "goal" legítimo de Ambros, ainda no primeiro tempo, valendo-se da opinião do bandeirinha Cicero Pereira Junior que deu impedimento do centro-avante tricolor, impedimento inexistente.

A renda somou Cr\$ 665.471,30.

NOTA: A atriz italiana Silvana Pampanini, que se encontrava no Rio, de volta do Festival de Cinema em Punta del Este, esteve no Maracanã e deu o "kick-off" da partida. Silvana assistiu o jogo até quando faltavam 10 minutos para o seu término.

Botafoguenses estão concentrados desde domingo

Concentrados desde às 21 horas de domingo, os craques do Botafogo serão submetidos na manhã de hoje a um treino de conjunto visando o prêmio da noite de amanhã contra o Flamengo, o qual como se sabe, definirá praticamente a possibilidade de representação alvinegra no certame em curso.

GERSON AINDA DIFÍCIL

Muito embora o problema da zaga, que perdura desde o encontro com o Vasco quando Gerson se contendeu a ponto de não poder intervir frente ao Bangu, não esteja solucionado em face do craque não ter se recuperado, todos os esforços do departamento médico vêm sendo envidados a fim de superá-lo. Caso porém desapareça a possibilidade da inclusão de Gerson, a qual será aguardada até a manhã do encontro, então Tomé continuará formando ao lado de Santos.

A EQUIPE

Diante de tais circunstâncias a equipe botafoguense alinhara com Gerson, Tomé ou Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrinha, Dino, Vinicius, Paulinho e Ariosto.

Peñarol virá para a "Copa"

O Peñarol, do Uruguai, informará à CBD que está disposto a disputar a Copa Rivadavia Corra Meyer, pedindo as bases.



Barbosa recolhe, apertado pelo meia Robson. Mirim assiste

Rubens não jogará amanhã

Dificilmente Rubens entrará em campo, amanhã, na equipe do Flamengo que vai atuar contra o Botafogo, pelo terceiro turno do campeonato de futebol. O meia direito sentiu a distensão no encontro com o América e esteve de fora no ensaio de ontem, passando Evaristo para a meia direita e entrando o ponteiro Babá, na extrema esquerda.

JORDAN, POUPADO

O médio Jordan foi poupado do exercício coletivo do rubro-negro, entrando Jadir. Mas é provável que Jordan possa jogar amanhã. Os rubro-negros estão concentrados desde ontem.

Terreno para o S. Cristóvão

O presidente Café Filho, deverá referendar amanhã, o ato do Ministério da Fazenda que concede ao São Cristóvão de F. R. uma faixa de terreno, na Av. Brigadeiro Trompowski, na ilha do Governador a fim de que o clube possa fazer a sua garagem náutica.

As orelhas ARDEM

Silvana Pampanini, linda e boa, sentou-se na tribuna de honra, depois de ter dado o "kick-off" (para os doutos) ou pontapé inicial (para os menos doutos) e ficou espindo o jogo. Um mundo de gente virou-se para ver Silvana Pampanini, deixando o jogo correndo. Nesse mundo, estavam incluídos Flávio e Marcelo (irmãos do Gastão) Soares de Moura, Salim (já para mais...) Simão, Valter (Curica-Play-boy) Mesquita, Sandro (Zezé) Moreira, etc. Silvana olhava o jogo com desinteresse. Aos 4 minutos Parodi furou o primeiro "goal". Houve, naturalmente, aquele vozeirão: "GOOOOOOOOAAAALLL". Silvana tomou um susto. Perguntou ao cicerone: "Percebe berra lá popolo?". O cicerone ajoelhou a gravata, sacudiu a cabeça e respondeu: "O povo? Por que está berrando? Bem, porque foi 'goal' do Vasco da Gama...". Silvana sorriu: "Vasco? Vasco da Gama?...". Deixou passar um segundo: "Bene, donde estão?...". O cicerone correu em socorro de Silvana: "Donde estão o que?... Diga, por favor...". Silvana olhava por campo interessada. E o cicerone: "Ademir, não é? A senhora quer conhecer Ademir? Olhe, é aquele lá...". Sil, ele tem cartas internacionais... sim... E aquele que vai correndo? Pois Silvana sacudiu a cabeça e respondeu: "Non, donde estão RUBIS, DECA I INDIO?...".

A PROVA

E tem também a tese sustentada pelo presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo. Gilberto me falou no Maracanã: "Seu Super, agora que estou vendo aqui o De Leo apitando posso gritar aos quatro ventos que ele não deu a vitória ao Flamengo como disseram os americanos...". Não falei nada. Baixe a cabeça e fique escutando. Gilberto: "A teoria é muito fácil, seu Super. Facillima...". Continue a escutar. E ele: "Então, seu Super, você acha possível que um juiz que na quinta-feira roubou pro Flamengo...". Respiro fundo: "...pode esse juiz, no domingo, roubar PRO VASCO?...".

NO INTERVALO

No intervalo de anteontem, quando os jogadores do Fluminense voltaram ao vestiário, encontraram o técnico Gradiim, braços cruzados, no meio do vestiário, dando as ordens. Gradiim, cara fechada, dizia: "Pindaro, Jair, Ambros e Lafaiete sentem no banco para tomar oxigênio...". Fez uma pausa: "Getúlio, Edson, Telé e Didi detem para tomar massagens...". Depois: "Robson e Escuriho tomem banho de chuveiro para retemperar as forças... E Castilho...". Olhou Castilho sério: "...Castilho, você tome ali uma injeção com o doutor...".

A PERGUNTA DO DIA

Desce ao vestiário do Vasco, depois do jogo, e faz várias perguntas do dia ao sr. Vitorino Carneiro, vice-presidente do clube. Perguntel sobre o estado do time. Tava bem. Perguntel sobre a condição física dos jogadores. Tava bem. Perguntel sobre a vitória. Tava bem. Então falei no jogo e perguntel ao sr. Vitorino: "Escute, e o juiz, o que o senhor achou?...". Vitorino me olhou espantado: "O D. Leo? O que eu achei?...". Eu: "Sim, o que o senhor achou?...". Então, Vitorino, distraído, me disse, um tanto no astral: "Ainda não pensei nisso, sabe, seu Super, ainda vou falar com o Fadel Fadel...". Respiro calmo e prossigui rápido: "Ainda nem sei se é EM DOLARES ou em LIRA ITALIANA, meu filho...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Quando a gente pensa que o vespertino "Ultima Hora", para distração, vem com uma manchete assim: "VITÓRIA DO VASCO". Ou assim: "VASCO DERROTOU O FLUMINENSE". Ou outra: "O VASCO GANHOU BEM". Pois quando a gente pensa que vai ler assim, o vespertino "Ultima Hora" publica, em 8 colunas, lá no alto da página a desculpa de desportista Paulinho Rodrigues: "O FLUMINENSE JOGOU SEM 'KEEPER'". E mais abaixo: "4 x 2". Quem? Pra quem? Contra quem? O jornal nem fala. — Com a vitória, o sr. Flávio Costa é outro homem. Ele disse, ontem: "Soube reagir, lutando muito". Com a derrota, o sr. Gradiim também é outro homem. Ele disse ontem: "Desfalques, 'goal' legítimo anulado e bolas nas traves". E o Brasil continua.

O QUE SE DIZ...

...QUE no momento de dar o pontapé inicial na peleja do Maracanã, a atriz Silvana Pampanini suspendeu o vestido até o joelho... QUE o fotógrafo Angelo Regato correu para ela e pediu: "...QUER dar outro chute, eu tava distraído, sim, dona SILVANA?...".

NOTÍCIA

A moça de óculos não foi ao jogo. Mas ela gostou.

SUPER XX

Corinthians levantou o título "Quatrocentão"

S. PAULO, 6 (Sport Press) — Embora perdendo por 4x1 para o Santos, na penúltima rodada e empatado hoje com o Palmeiras por 1x1, o S. C. Corinthians Paulista conquistou com os maiores merecimentos e com todas as honras o título de campeão paulista de futebol de 1954. Título este que se torna mais expressivo por isso mesmo que fora mais desejado por todos, por pertencer ao ano das comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Portanto, nada mais natural, mais justo, mais humano, que os tributos de alegria e satisfação aos quais se entregaram os corinthianos, jogadores, dirigentes, associados e simples aficionados, logo após o jogo, transformando a fisionomia da cidade, num cenário pré-carnavalesco. Partindo do Pacembu para todos os cantos da cidade, podia-se observar sucessivos blocos de aficionados conduzindo bandeiras de campeonho e dísticos alusivos à grande conquista, aos brados de vivas e hurras.

Os craques campeões, após a volta olímpica pelo gramado, foram carregados em triunfo, sob intensa chuva de confetes e serpentinas, e aqui e ali, sufocados pelos abraços de amigos e admiradores. Um espetáculo de intenso colorido e vibração tanto no coração, quanto nos bairros mais afastados da ciclópica metrópole bandeirante, foi proporcionado hoje aos campones do IV centenário e ao povo em geral, pela família corinthiana, que é talvez a maior do Brasil.

Mário Viana na arbitragem amanhã

O juiz carioca Mário Viana, que está atuando em S. Paulo, será o árbitro para o encontro de amanhã (quarta-feira) à noite, entre Flamengo e Botafogo. Mário Viana foi cedido pela Federação Paulista para atuar jogos do terceiro turno.

Experiência que explica a

qualidade

Estes homens representam três gerações. Há 30 anos o chefe da família, Guilherme Fisher, começou a plantar o tipo de fumo selecionado para os cigarros CONTINENTAL.

Esta experiência, que vem passando de geração a geração, é mais uma entre as muitas razões que levam

1 em cada 6 fumantes a preferir



Continental

— uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



LEVY FERREIRA NÃO IRÁ PARA O STUD PEIXOTO DE CASTRO (Leiam em Raia Livre)



A LENTE NO OUVIDO
 não resolve o problema de SURDEZ!
 Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____
 ENDEREÇO _____
 CIDADE _____
 ESTADO _____

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

TELEX
 Central Qualitativo
 AV. RIO BRANCO, 130 - 13 - TEL. 22-4462
 AV. N. S. COFACABANA, 540 - GR. 507

NOS TRABALHOS DE ONTEM

Navegante derrotou Gageiro, marcando 82" para os 1300

Bom o trabalho de BAITACA que passou a mesma distância em 83" — BARBE BLEU "cravou" 95" para os 1.500 metros — RUPIM gastou 88"3/5 trabalhando os 1.400 metros — Os exercícios anotados na manhã de ontem

O ótimo estado da raia continua dando ensejo a que alguns parelhinhos "metam pata" de verdade, assinalando marcas cronométricas bem apreciáveis. Na manhã de ontem, com vista aos próximos compromissos, estiveram se exercitando vários animais, tendo sido a nota de destaque o trabalho produzido pela parreira NAVEGANTE-GAGEIRO. Os defensores da querida jaqueta do Stud Marinha, aborçaram os 1.300 metros no tempo espetacular de 82", tendo o primeiro sob a direção de Daniel Pinto da Silva, levado a melhor sobre o seu companheiro.

BAITACA EM BOA FORMA

Continuando em ótimo estado de treinamento a equa BAITACA. Ainda na manhã de ontem, a piloto de Ubirajara Cunha aborçaram os 1.300 metros, "cravou" 83" com ação final muito boa, evidenciando que se trata de uma adversária perigosa em seu próximo compromisso.

O ENIGMÁTICO BARBE BLEU

Apesar de não ter correspondido em seu último compromisso, o BARBE BLEU mostrou no exercício que

QUINCAS BORBA, A. Araújo — 1.400 em 95"
 QUADRILHA, O. Ulião — 1.300 em 84"
 RIFE, A. Rosa — 1.400 em 92"
 2/5. HESPERUS, O. Serra — 1.300 em 84"2/5.
 MARMID, J. Marinho — 1.400 em 91"4/5.
 VIGOROSO, J. Barros — 1.600 em 108"
 DISCIPLINA, B. Marinho — 1.600 em 103"3/5.
 MANGUARITO, M. Silva — 1.400 em 93"1/5.
 QUEZILIA, O. Ulião — 1.400 em 92"2/5.
 BAITACA, U. Cunha — 1.300 em 83"
 NORTON, E. Castilho — 1.300 em 83"1/5.
 EL MAYOR, lad. — 1.400 em 94"2/5.
 BARBE BLEU, M. Silva — 1.500 em 95"
 NORA, W. Andrade — 1.400 em 96"4/5.
 MINARSO, A. Araújo — 1.500 em 97"3/5.
 EONIO, A. Ribas — 1.400 em 93"3/5.
 RUPIM, W. Meirelles — 1.400 em 88"3/5.
 SICA, J. Araújo — 1.400 em 89"
 2/5. TREINADOR, P. Souza — 1.400 em 92"
 ORMANDIE, W. Andrade — 1.300 em 84"2/5.
 ESCALER, lad. — 1.800 em 125"

ROI, lad. — 1.500 em 95"
 SAGUIM, J. Marchant — 1.400 em 89"
 KANTAR, A. Reis — 1.300 em 84"2/5.
 SILS, J. Marchant — 1.400 em 91"
 QUICK ONE, O. Ulião — 1.300 em 85"2/5.
 PARELHAS
 SOLANGE, F. Delgado e SARÇA, A. G. Silva — 1.400 em 92" melhor para Solange.
 NAVEGANTE, D. P. Silva e GAGEIRO, J. Baffica — 1.300 em 82" melhor para Navegante.
 SAFE, J. Marchant e SOL, A. G. Silva — 1.300 em 86"1/5. Juntos.
 ISOMERO, P. Coelho e IDIA, O. Serra — 1.000 em 64" vencendo Isomero.
 GLADIO, A. G. Silva e GAID, H. Lima, 1.400 em 94" vencendo Gládio.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTEZ
 Exames radiológicos em residências
 TOMOGRAFIAS
 Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
 Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar
 TEL.: 22-5330

Resoluções da C. C.

A. G. Silva suspenso por quatorze corridas: prejuízo aos competidores

Grande número de jóqueis no "gancho" — Multas em profusão — Chamados à Secretaria Adair Feijó e Antônio Portillo

Reunida na manhã de ontem, a fim de julgar as últimas corridas, no Hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tomou as seguintes deliberações:

- chamar a atenção dos tratadores de Donoghue, Pan, Miss Costa, Chamará, Gageiro, Chiquito, Tombadinho 1.ª notificação, e proibir de correr por trinta (30) dias os animais Milico e Flameng, condicionando suas inscrições, após este período, ao parecer favorável do "banco";
- permitir novamente a inscrição da equa Holita, à vista do parecer favorável do "banco";
- confirmar as suspensões de quatro (4) e três (3) corridas, impostas pelo "banco" e impostas ao jóquei Pedro Machado (Acintia) e ao aprendiz Jefferson Baffica (Tombadinho), por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);
- suspender por quatorze (14) corridas, o jóquei Antônio G. Silva (Pistarin, Solo, Sanam e Miss Nobel); por quatro (4) o aprendiz Geraldo Almeida (Basilisa), de duas (2) os jóqueis Benedito Ribeiro (Indayá e Deserto), Antônio Portillo (Milico), Adair Castro (Madoc) e por mais duas (2) o jóquei Pedro Machado (Acintia), por uma (1) o jóquei Cayo Ulião (Faxinho), Reduzino de Freitas Filho (Sarana), Daniel P. Silva (Airlift) e o aprendiz Manoel Silva (Hedera) e, suspender tão somente por cinco (5) corridas o jóquei Dalcino Silva (Sovô), tendo em vista as justificativas apresentadas, todas por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);
- multar em Cr\$ 2.000,00 os jóqueis Jobel Tinoco (Bororó e Joazeiro), Daniel P. Silva (Hydrantais e Blue Sky), Ubirajara Cunha (Guilherme e Kaziana), em Cr\$ 1.000,00 os jóqueis Emigdio Castilho (Cruzado), Manoel Henrique (Ca-

JOCKEY CLUB BRASILEIRO CARNAVAL DE 1955

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, comunica aos srs. sócios que haverá:

Terça-feira, 22 de fevereiro — SOUPER D'ANSANT das 21 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na Gerência, com o sr. Alcides Machado (4.º andar, telefones: 42-4261 ou 22-7640, ramais 227 e 413). Diariamente das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado, dia 19 às 17 horas.

Sábado e Segunda-feira de Carnaval, os Salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almoço e para jantar até às 22 horas.

O uso do lança-perfume, por ordem da Polícia, não será permitido nos bailes.

A DIRETORIA

Vitória Maiúscula de Biarrot no Handicap

O filho de Advocate ficou a 1/5 do recorde dos 1.600 metros na pista de areia — SEIBO venceu a primeira carreira por desclassificação de Sovô — Ótimo tempo assinalado pelo MAJESTIC — Resultado geral da reunião de domingo último, no Hipódromo da Gávea —

O Jockey Club Brasileiro fez realizar na tarde de domingo, no seu hipódromo, mais uma reunião turística. A prova central da Domingueira foi o "Handicap Especial", na distância de 1.600 metros, que teve como vencedor o cavalo BIARROT, este filho de Advocate obteve uma vitória maiúscula, ficando a 1/5 do recorde da distância.

Emigdio Castilho dirigiu com grande habilidade o pensionista de Adair Feijó, sendo mesmo o herói da tarde com três bons triunfos.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 —	2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 —
1.º Seibo — O. Ulião — 55 9.644 53,00 12 2.149 163,00	1.º Hilariza — V. Andrade — 54 13.628 33,00 12 7.891 39,00
2.º Kand Boy — E. Castilho — 50 8.739 75,00 12 5.034 73,00	2.º Gúria — M. Silva — 52 13.828 33,00 13 3.715 81,00
3.º Sovô — D. Silva (x) — 55 9.399 95,00 14 4.826 72,00	3.º Dúria — D. P. Silva — 56 23.409 17,50 14 13.431 18,50
4.º La Rouge — U. Cunha — 56 18.693 32,50 22 455 76,00	4.º L. Coelho — J. Graca — 52 12.564 45,00 23 5.231 65,00
5.º Mobaroré — O. Fernandes — 55 12.564 45,00 23 5.231 65,00	5.º Espagnollette — U. Cunha — 52 10.502 42,00 34 4.442 68,00
6.º Solo — A. G. Silva — 55 11.235 125,00 34 2.670 130,00	6.º Gêneo — D. Ferreira — 55 2.382 203,00 33 4.618 70,00
7.º Gêneo — D. Ferreira — 55 2.382 203,00 33 4.618 70,00	
	76.064 44 1.175 206,50
	43.551

(x) Desclassificado do 1.º lugar para o 3.º lugar.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 88" — Vencedor: (5) 63,00 — Dupla: (34) 79,00 — Placês: (5) 27,50 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.286.930,00.

SEIBO — M. A. 3 anos — R. G. do Sul — Por: Rincote e Tulara — Criador: Stud Três Brotinho — Treinador: Rubens Silva — Criador: Haras Chui.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 —

1.º Hilariza — V. Andrade — 54 13.628 33,00 12 7.891 39,00	2.º Gúria — M. Silva — 52 13.828 33,00 13 3.715 81,00
3.º Dúria — D. P. Silva — 56 23.409 17,50 14 13.431 18,50	4.º L. Coelho — J. Graca — 52 12.564 45,00 23 5.231 65,00
5.º Espagnollette — U. Cunha — 52 10.502 42,00 34 4.442 68,00	6.º Solo — A. G. Silva — 55 11.235 125,00 34 2.670 130,00
7.º Gêneo — D. Ferreira — 55 2.382 203,00 33 4.618 70,00	
	76.064 44 1.175 206,50
	43.551

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 100"3/5 — Vencedor: (3) 33,00 — Dupla: (44) 131,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 933.250,00.

Não correu: Miss White.

HILARIZA — F. C. 5 anos — M. Gerais — Por: Duplicite e Bola Preta — Proprietário: Stud Camurú — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Romena do Exército.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 —

1.º Majestic — U. Cunha — 52 35.433 17,00 12 2.142 172,00	2.º Mont Royal — O. Ulião — 55 35.433 17,00 12 2.142 172,00
3.º Dingo — D. P. Silva — 56 35.433 17,00 12 2.142 172,00	4.º Tio Amarel — P. Fernandes — 56 4.451 91,00 23 2.829 130,00
5.º Path Finder — M. Silva — 50 12.286 46,00 24 7.371 50,00	6.º Mengo — G. Almeida — 57 10.582 56,00 33 4.622 21,00
	72.676 44 7.497 49,00
	46.146

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 86"3/5 — Vencedor: (5) 17,00 — Dupla: (44) 49,00 — Placês: (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.263.000,00.

HILARIZA — M. A. 7 anos — S. Paulo — Por: Bosphore e Brasileira — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 —

1.º Kaziana — U. Cunha — 55 19.991 36,50 12 10.852 40,00	2.º Gloriosa — M. Silva — 53 9.724 75,00 12 6.533 71,00
3.º Faxinho — A. G. Silva — 55 11.006 72,00 14 2.935 146,00	4.º Tio Amarel — P. Fernandes — 56 4.451 91,00 23 2.829 130,00
5.º Hilariza — V. Andrade — 55 9.724 75,00 14 2.935 146,00	6.º Argelia — E. Castilho — 55 8.059 91,00 33 4.022 21,00
7.º Geraldy — B. Marinho — 53 2.382 311,00 34 1.863 231,00	
	91.453 44 1.863 231,00
	53.907

Não correram: Sans Gêne e Genúcia.

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoco — Tempo: 78" — Vencedor: (5) 36,50 — Dupla: (24) 91,00 — Placês: (15) 31,00 e (8) 32,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.580.170,00.

KAZIANA — F. C. 3 anos — R. de Janeiro — Por: British Empire e Kazara — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 —

1.º Gámbirris — E. Castilho — 50 8.739 75,00 12 5.034 73,00	2.º Mandi — L. Leighton — 50 8.739 75,00 12 5.034 73,00
3.º Madoc — A. Castro — 54 13.119 50,00 13 3.408 122,00	4.º Majuelo — S. Barbosa — 56 2.382 275,00 14 12.061 39,00
5.º S. Barbosa — J. Graca — 52 12.061 39,00 12 1.270 328,00	6.º Amigo da Onça — J. Barros — 53 8.677 968,00 23 3.000 130,00
7.º Gay Fox — J. Marinho — 55 2.824 232,00 34 1.055 29,50	
	81.911 33 450 925,00
	52.064

Não correram: Amorzinho e Pilincho.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 88" — Vencedor: (7) 15,50 — Dupla: (34) 41,00 — Placês: (7) 14,00 e (5) 23,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.424.900,00.

MANDI — M. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Nubecilla — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 —

1.º Kebraço — E. Castilho — 55 31.987 23,00 11 576 816,00	2.º Kebraço — E. Castilho — 55 31.987 23,00 11 576 816,00
3.º Jangra — J. Tinoco — 55 35.762 25,00 13 1.673 281,00	4.º Jangra — J. Tinoco — 55 35.762 25,00 13 1.673 281,00
5.º Jangra — J. Tinoco — 55 35.762 25,00 13 1.673 281,00	6.º Jangra — J. Tinoco — 55 35.762 25,00 13 1.673 281,00
7.º Jangra — J. Tinoco — 55 35.762 25,00 13 1.673 281,00	8.º Jangra — J. Tinoco — 55 35.762 25,00 13 1.673 281,00
9.º Jangra — J. Tinoco — 55 35.762 25,00 13 1.673 281,00	10.º Jangra — J. Tinoco — 55 35.762 25,00 13 1.673 281,00
	112.359 44 5.020 94,00
	58.788

Não correram: Palm Springs e Fabian.

Diferenças: Cabeça e vários corpos — Tempo: 74"3/5 — Vencedor: (8) 28,00 — Dupla: (34) 111,00 — Placês: (8) 11,00 e (6) 16,50 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.620.410,00.

KEBRACO — M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Romney e Breakpear — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 —

1.º Biorro — E. Castilho — 50 8.739 75,00 12 5.034 73,00	2.º Tio Chico — J. Tinoco — 51 12.064 73,00 12 6.859 60,00
3.º Gatilho — D. P. Silva — 55 4.655 169,00 13 6.839 60,00	4.º Bico de Lacre — U. Cunha — 52 4.655 169,00 13 6.839 60,00
5.º Garulero — P. Labre — 55 2.323 228,00 22 2.050 230,00	6.º Trigo — A. Araújo — 54 12.953 61,00 23 5.004 94,00
7.º Hercules — O. Ulião — 52 4.671 162,00 24 8.915 53,00	8.º El Banderin — M. Silva — 53 22.064 36,00 33 2.215 213,00
9.º Canchêlo — J. Graca — 53 4.655 159,00 34 9.712 46,50	10.º Miss Nobel — A. G. Silva — 50 2.320 386,00 44 3.915 120,00
	68.413 33 58.891

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (8) 24,50 — Dupla: (34) 48,50 — Placês: (8) 15,00 e (7) 21,00 e (5) 28,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.694.280,00.

BIORRO — M. C. 4 anos — Argentina — Por: Advocate e Biarritz Bonheur — Proprietário: Stud Chammya — Treinador: Adair Feijó — Importador: Jorge Chammya.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 —

1.º Tombadinho — J. Baffica — 51 27.518 33,00 11 4.053 141,00	2.º Cruzado — E. Castilho (x) — 60 18.223 50,00 12 9.167 35,00
3.º Corregio — B. Marinho — 55 5.730 160,50 12 9.282 61,50	4.º Tio Chico — J. Tinoco — 51 12.064 73,00 12 6.859 60,00
5.º Donoghue — M. Henrique — 56 5.807 158,20 22 2.159 264,50	6.º Pan — A. Reis — 51 1.465 80,00 22 2.909 63,00
7.º Bomanide — P. Labre — 55 14.442 54,00 24 7.425 79,00	8.º Monte Vernon — H. Oliveira — 56 1.727 533,00 33 9.720 61,00
9.º Crosby — A. G. Silva — 52 5.730 160,50 34 9.378 61,00	10.º Nordestino — M. Silva — 58 4.638 198,50 14 12.151 29,00
	54 27.518 33,00 11 4.053 141,00
	115.027

(x) Empatados em segundo lugar.

Não correram: Tio e Gran Sonante.

Diferenças: 1 1/2 corpo e Escapote — Tempo: 92"3/5 — Vencedor: (1) 33,00 — Dupla: (12) 35,00 e Dupla: (14) 37,00 — Placês: (1) 10,00 e (3) 16,00 e (11) 31,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.961.540,00.

TOMBADILHO — M. C. 6 anos — R. G. do Sul — Por: Califado e Monja — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Arnaldo P. Fustanini.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Cr\$ 11.514.820,00	Cr\$ 418.235,00
--------------------	-----------------

CONCURSOS

Cr\$ 12.333.235,40

TOTAL GERAL

Seleções Turfísticas de OSCAR PEREIRA

Decisões como aquela do primeiro páreo da reunião de domingo último, no hipódromo da Gávea, feita pela Comissão de Corridas, dá uma maior confiança ao apostador, caso elas fossem decididas em todos os casos, evitando as contradições que sempre resultam destas decisões. É bem verdade que a mudança no marcador trará contentamento a uma parte e descontentamento para outra, mas se a Comissão de Corridas usasse sempre de sua autoridade no julgamento de um final dividido, de futuro, o público turfista se acostumaria com as decisões do órgão do Jockey Club Brasileiro e passaria a aceitar melhor as suas resoluções.

Domingo último, por exemplo, foi notório o prejuízo causado pelo competidor SOVÔ aos seus competidores SEIBO e KANDY BOY. Numa carreira assim não haveria necessidade de serem ouvidos os pilotos, pois todos os presentes tiveram ocasião de observar, e creio que os senhores comissários também, que o piloto de Dalcino Silva veio abrindo da cerca interna, impedindo a passagem dos condutores de Oswald Ulião e Emigdio Castilho, que atropelavam por fora do pântano.

Constatado o delito de raia por todos os comissários presentes às reuniões, a desclassificação viria tranquila, e normalmente assim que fosse preciso as vultas e assechos daqueles que se sentiram prejudicados, a C. C. é autônoma e suas decisões devem ser acatadas; entretanto, as resoluções devem ser feitas com critério e justiça, a fim de que possa haver confiança tanto daquele que foi prejudicado como daquele que foi beneficiado.

SAFE, J. Marchant e SOL, A. G. Silva — 1.300 em 86"1/5. Juntos.

ISOMERO, P. Coelho e IDIA, O. Serra — 1.000 em 64" vencendo Isomero.

GLADIO, A. G. Silva e GAID, H. Lima, 1.400 em 94" vencendo Gládio.

JÁ EM SÃO PAULO

Seguiu domingo à noite para São Paulo o "crack" nacional QUIPROQUO. O torcedor já está parcialmente restabelecido e vai ser provavelmente visto em Cidade Jardim para reaparecer na prova principal do turfe bandeirante, a ser realizada em 1.º de maio próximo.

Aos cuidados do Mrio de Almeida, treinador oficial do Stud Peixoto de Castro no setor paulista, "SHOW" GENÚCIA.

A potência GENÚCIA fez um verdadeiro "show" durante o "canter", dando ensejo a que o seu piloto fizesse grande prodígio como equilibrista. A defensora do

pois se apresentava com muita febre.

GALOPE DE SAÚDE
 Depois de três anos e nove meses ausente das pistas, o cavalo GAMBRINUS reapareceu na tarde de domingo, enfrentando uma turma "doce de coco". O defensor da jaqueta do Stud Marinha fez o "canter" a ponta logo depois do pique de partida, despedindo os seus rivais, para vencer por vários corpos com o cavalo preso à atenção, apenas, nas mãos de comissários de Jorge Morgado que estavam ligados.

Foi um verdadeiro galope de saúde e pelo jeito o GAMBRINUS ainda vai "meter" umas quatro seguidas.

AGIU A MONTARIA

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FECHARAM O FESTIVAL



Estudantes solidários com a realização do Festival da Mocidade em São Paulo — que se deveria ter inaugurado no domingo passado e a polícia proibiu — visitaram o D.C., para protestar contra essa medida, que consideram arbitrária, ilegal e contrária à tradição de povo hospitaleiro que os brasileiros conservam. — Noticiário na oitava página

Doze bilhões foram levados para a agricultura: ágios

Recursos no valor de mais de 12 bilhões de cruzeiros foram canalizados no ano passado, para as atividades rurais, em consequência das bonificações dadas aos produtos de exportação e da aplicação de parte substancial dos saldos dos ágios no financiamento agropecuário.

A maior quantidade desse dinheiro, no setor financeiro, coube ao Estado de São Paulo, logo seguido pelo Rio Grande do Sul e Pernambuco, segundo assinala "Conjuntura Econômica", em análise feita a respeito.

EMPRESTIMOS EFETUADOS

Cerca de 8,6 bilhões de cruzeiros foram emprestados às atividades rurais, contra apenas 3 bilhões em igual período do ano anterior (1953). Isso é o que se desprende dos saldos em 30 de outubro, referente à totalidade dos bancos do país. Pondo-se de lado os financiamentos feitos pela Caixa de Crédito Agrícola no café (1,1 bilhão de cruzeiros), verifica-se que as demais atividades agropecuárias receberam nos primeiros nove meses de 1954, 5,9 bilhões de cruzeiros, em confronto com 4,2 bilhões em idêntico período em 1953.

Entre as atividades agrícolas contempladas com empréstimos, nenhuma modificação fundamental foi notada em 1954. Prevaleram, como nos anos precedentes, a cana-de-açúcar, o café, o arroz e o algodão, com dois terços do total dos financiamentos concedidos. Todavia, persistiu a tendência já registrada no ano anterior, com respeito à diminuição do valor médio dos financiamentos incluídos as grandes culturas, o que significa maior número de lavradores beneficiados.

Excedeu as previsões o concerto da Banda de Fuzileiros Navais

Excedeu toda expectativa o segundo grande curso popular da série organizada pela Seção de Turismo do DIÁRIO CARIOCA, desta vez com o concurso de uma seção da esplêndida Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

O local escolhido foi o Lido, repleto à hora em que ali chegaram os navais, que ocuparam os lugares que lhes foram reservados pela Prefeitura, à direita do jardim, do lado da Rua Ronald de Carvalho.

BISADOS VAMOS NÚMEROS

Diversos números do excelente programa organizado foram bisados pelo povo que enchia a redondeza, notadamente moças e crianças, sendo ao final tocada, a pedido da marcha "Água Branca" cantada por muitos dos presentes.

Contente o comércio local

O restaurante do Lido, bem como todos os bares e sorveterias das imediações daquela praia, ficaram repletos de frequentadores, tendo os respectivos encarregados manifestado sua satisfação pela iniciativa do DIÁRIO CARIOCA, sobretudo o do Lido, onde a orquestra, anteriormente só começou a funcionar depois da refeitória. Da mesma forma, as pessoas que chegavam ao local, atraídas pela música, indagavam da sua razão de ser e aplaudiam o D.C. logo que eram informadas a respeito.

Colaboração de muitos

O D.C. agradece a colaboração de muitos e foram muitos, a começar pelo subcomandante do Corpo, capitão-de-mar-e-guerra Adalberto Guirgel Sales e a terminar pelo maestro-regente, tenente Edgard de Almeida Bispo, que fez estrair o instrumental novo adquirido por iniciativa do almirante Silvio de Camargo, Coca-Cola e a gerência do Restaurante Lido, esforçaram-se em atender os

Diretoria do Sindicato dos Transportes

Foi eleita a nova diretoria do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Rio de Janeiro, que ficou assim constituída: presidente, Artur Matos; diretores, Nicácio Toja Martinez, Amador Goulart Santos, José de Araújo Carvalho Junior, Zacarias Nepomuceno Filho e Miguel Rodrigues; suplentes da diretoria, Oscar Fernandes Tavares, Francisco Teixeira Martins, Nelson Pires, Afrânio José Guilherme da Silva, Valtir Rebelo da Silva e Joaquim Vitorino da Silva; Conselho Fiscal, Patrick Garley, Flávio Cardoso e José Alves de Oliveira; suplentes, Antenor José da Silva Junior, Américo Antônio Coelho Filho e Carlos Antônio Gomes.

A posse será no dia 1 de março.

Alim quer isenção dos circos

A isenção de impostos e taxas para funcionamento dos circos com cobertura de lona, fora da zona comercial, foi pedida ontem pelo prefeito Alim Pedro, em mensagem remetida à Câmara dos Vereadores, solicitando uma nova legislação sobre o funcionamento de circos.

A mensagem do prefeito não isenta, entretanto, do pagamento dos impostos devidos às instalações de circos novos.



A comissão de ex-combatentes e de integrantes da chapa "Ação Renovadora", quando falava ontem, na redação do D.C., sobre a eleição do próximo dia 12 para a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes

O corpo de Aracy será exumado na quinta-feira

A pedido do delegado Ari Leão, do 15.º Distrito Policial, o corpo da senhora Aracy Pimenta será exumado no próximo dia 10, às 9 horas da manhã, a fim de ser dirimida a dúvida de sua morte.

A exumação (quase tardia) dez dias depois da morte da senhora, em circunstâncias misteriosas, deverá apontar qual a sua "causa mortis". Se ela foi assassinada ou se realmente morreu do coração.

Depoimentos no 15.º D.P.

Nesses dois próximos dias, mais alguns depoimentos serão tomados em cartório do 15.º D.P.

Ontem depois, Sebastiana Barbosa de Paula (funcionária do D.N.E.R., 31 anos, solteira, Rua Mons. Jerônimo, 164 apt. 2), filha de criação da irmã de Aracy Pimenta e também Aracy Ramos Barbosa que esclareceram certos pontos da vida íntima de Aracy.

Casos no Consulado

Sebastiana contou que Aracy fora citada pela sua avó, Mariana Ramos Barbosa, que naquele tempo residia na Rua Guatemala, 21, apt. 3, na Tijuca, e que sempre possuía gênio alegre e demonstrava boa saúde. Em 1948, prosseguiu, Aracy iniciou namoro com Wladimir de Sá Mesquita, novando pouco depois. Wladimir sempre se apresentava com um anel de grau no dedo, ra-

(Conclui na 2.ª pág.)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

JANETE JANE, RAINHA DAS ATRIZES



Num púlpito espetacular de 4.º para 1.º lugar e entrando com a apreciação soma de 81.500 votos, ontem, por ocasião da última aparição: Janete Jane, "vedette" do Teatro Carlos Gomes e da boite "Night and Day", conquistou o título de Rainha do Balé das Atrizes de 1955. Lia Mara (87.605) e Salomé Parisio (78.500 votos), classificaram-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente. Janete Jane, será coroada na noite do próximo dia 17 do corrente, no Teatro João Caetano

Compromisso firmado em audiência aos delegados de classe

O presidente Café Filho declarou, ontem, a comissão de servidores autárquicos que lhe foi solicitada o pronto pagamento do abono, que já determinou o levantamento, pelos Ministérios, da situação financeira de todas as autarquias, a fim de expedir o ato de pagamento (desde novembro de 1954), depois de providenciar, nas autarquias deficitárias, a necessária suplementação de verbas.

Na audiência, concedida pela manhã, o Presidente da República afirmou que, quanto aos autárquicos, considera injusta a situação dessa classe em face dos demais servidores públicos, tanto que não vetou o § 1.º do artigo 9.º da Lei do Abono.

EXTENSÃO AOS AUTÁRQUICOS

O referido dispositivo estende aos autárquicos os benefícios do abono, condicionados, contudo, à aprovação do Presidente da República, e na dependência da situação financeira de cada autarquia.

A Comissão

A resposta presidencial ao apelo dos autárquicos foi transmitida, na redação do D.C., pela própria Comissão que os representou constituída pelos vrs. Lício Hauer, presidente da UNSP; René Arruda, presidente da União Paulista dos Servidores Públicos; Lucílio Feliciano de Castilho, presidente da União Bahiana dos Servidores Públicos; Renato Guedes, secretário geral da União Municipal dos Servidores Públicos de Santos; Marcio Brandão Figueiredo, presidente do Clube Inapariense de São Paulo; Maria Conceição Perrella, secretária da UPSP; Esther Reicher, vice-presidente da UPSP; Teresa Cassiano Gomes, da UPSP e Aristeu de Macedo, presidente da Associação dos Previdenciários do Estado de São Paulo.

Memorial

Informou o sr. René Arruda, presidente da União Paulista dos Servidores Públicos, que fez entrega de um memorial com 3.000 assinaturas de previdenciários ao sr. Café Filho, no qual é solicitada a urgência no estudo dos problemas da classe, com

fundamento na disparidade de vencimentos entre funcionários federais e autárquicos, de um lado, e, de outro, os funcionários estaduais e municipais de São Paulo.

Demissões na Bahia

O presidente da UBSP, sr. Feliciano de Castilho, protestou, também, junto ao Chefe da Nação, contra as demissões em massa que vêm ocorrendo nas ferrovias baianas.

Só em Alagoinhas — disse — foram demitidos, ao mesmo tempo, 200 funcionários da Viação Férrea Leste Brasileira. O presidente esclareceu que isso vem ocorrendo por causa da situação anômala que ali se verificava, pois grande parte do funcionalismo vinha sendo paga com Verba de Materiais, e acrescentou que não logo seja regularizada a situação, os funcionários terão assegurados seus direitos.

Campanha da classificação

O sr. Lício Hauer, presidente da UNSP, que acompanhou os previdenciários ao Cate, informou que, haverá, às 19 horas de hoje, na sede da UNSP, uma reunião preliminar da Campanha pró-imediata Classificação do Funcionalismo. Nessa reunião, de que participarão presidentes e representantes de várias associações de servidores públicos, será formada a Comissão Nacional Coordenadora da Campanha.



A Comissão de servidores públicos que, na redação do D.C., informou da boa-vontade presidencial em relação ao pagamento do abono aos funcionários autárquicos

Adiado 'sine-die' o Congresso dos Chefes de Polícia

O Congresso dos Chefes de Polícia, que se inauguraria nesta Capital no dia 10 próximo, foi ontem adiado "sine-die" pelo Ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, a pretexto da impossibilidade de comparecimento de vários convidados à reunião.

O adiamento colheu de surpresa a pelo menos três Chefes de Polícia: o de Santa Catarina, que chegará hoje ao Rio, o de Mato Grosso e o do Rio Grande do Norte, que aqui já se encontram.

SÓ COM CHEFES

A respeito da transferência do Congresso, disse o Coronel Geraldo de Menezes Cortes, Chefe do D. F. S. P., nada poder anunciar, embora fosse de seu conhecimento que alguns de seus colegas remeteram telegramas perguntando a respeito do possível envio de representantes ao Congresso. Acrescenta o cel. Cortes: «É evidente que de nada ou quase nada nos animamos a fazer um Congresso constituído em grande parte de representantes e não de Chefes das diversas Polícias. A Chefia do D.F.S.P., no entanto, está preparada para a inauguração do Congresso a qualquer data».

Visita ao DFSP

«Aproveitando a estada no Rio dos Chefes de Polícia de Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Norte — disse o cel. Cortes — é meu desejo convidá-los para uma visita aos departamentos da nossa polícia, ocasião em que teremos oportunidade de conversar sobre os diversos assuntos que nos ligam».

Previsão do golpe

Entretanto, comentários feitos dentro da própria Polícia Central apontavam, como principal motivo para o adiamento do Congresso dos Chefes de Polícia, o temor de que, sobreindo a Convenção do PSD, no próximo dia 10, e sendo confirmada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da

Depois de 38 anos o coronel foi a general

Na mesma data em que, há 38 anos, ingressava nas fileiras do Exército, foi promovido, ontem ao posto de general-de-brigada e designado para o comando da A.D.2 em São Paulo, o coronel Júlio Teles de Menezes, que vinha exercendo as funções de coordenador dos trabalhos das diferentes Divisões do Gabinete do Ministro da Guerra.

Saudando-o na solenidade de despedida, o ministro Teixeira Lott destacou que sua promoção decorreu da grande maioria de sufrágios dos chefes militares e de seus colegas de posto, quando consultados, em dezembro último, sobre qual o candidato ao generalato que evidenciava maiores méritos para a promoção.

Agradecimento

Em seguida ao discurso do Ministro da Guerra o general Júlio Teles de Menezes manifestou sua emoção, num discurso de agradecimento ao Ministro, ao Chefe de Gabinete e a todos os demais companheiros de trabalho, presentes à solenidade.

Entramos firmes na era atômica, diz o Cte. Maulsby

— Já entramos definitivamente na era atômica. O átomo já começou a ser empregado como fonte de energia, não só no submarino "Nautilus", como, também, em usinas experimentais. Acredito que é uma simples questão de tempo o emprego desta nova e poderosa fonte de energia na propulsão dos grandes navios de superfície.

Com essa resposta à pergunta evidente, iniciou sua breve entrevista coletiva de ontem o capitão de mar e guerra R. J. C. Maulsby, que comanda o "tender" de aviões norte-americano "Valcour", ora atracado no "pier" da Praça Mauá, onde permanecerá até amanhã, quando partirá para a Cidade do Cabo, na África do Sul, última escala antes de sua chegada ao Golfo Pérsico.

O "TENDER"

— Enquanto o porta-aviões age como uma espécie de base aeronaval móvel, levando os aviões de combate e bombardeio no próprio teatro de operações, o "tender" tem uma função que poderíamos chamar de "posto de serviço" flutuante, providenciando o abastecimento de munição, óleo e combustível a hidro-aviões em combate, reconhecimento, patrulhas, etc., bem como realizando reparos de emergência nas referidas aeronaves, quando avariadas.

Vôe para BELO HORIZONTE

4 VIAGENS DIARIAS exceto aos domingos

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO: 6:24 - 8:50 - 10:24 e 14:39

PARTIDAS DE BELO HORIZONTE: 7:00* - 8:30 - 10:30 e 16:30

(*opera aos domingos ao invés das segundas-feiras.)

BELO HORIZONTE - POÇOS DE CALDAS

SÃO PAULO

VIAGENS DIARIAS exceto aos domingos

PARTIDAS DE B. HORIZONTE às 12:30 - DE S. PAULO às 15 horas.

Só agora o exame da 2.ª adutora

Declaram os ex-combatentes que a Associação tem quase 12 mil sócios, apenas no Distrito Federal, além de manter 40 seções em todo o Brasil, coordenadas pelo Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes a quem a chapa "Ação Renovadora" presta.

O sr. Geraldo Granato, candidato à Secretaria de Finanças da "Ação Renovadora", e membro da diretoria atual da Associação, desmentiu a declaração do major Aracy da Cunha Torres, através da imprensa, e segundo a qual a Associação dos Ex-Combatentes abrigaria elementos comunistas.

As reivindicações

Concluíram os membros da "Ação Renovadora" declarando que, entre outras reivindicações, a sua chapa se batia, se eleito, pela concessão de assistência jurídica efetiva aos ex-pracinhas, bem como pelo cumprimento da lei 1.147, de 1950, que prevê a concessão de empréstimos pelas Caixas e Institutos para a aquisição de casa própria aos ex-pracinhas, e que, a despeito de regulada pela lei 2.355, ainda não foi cumprida.

Técnicos americanos da "Lock Joint", construtores da 2.ª Adutora chegaram esta semana ao Rio para proceder a um minucioso exame dos encanamentos daquela adutora, assim como estudar um meio de evitar-se novos rompimentos, como o último, em que a cidade teve um prejuízo de cerca de 300 milhões de litros no seu abastecimento de água.

Os referidos técnicos verificarão a possibilidade de construção de um "booster" que, diminuindo a elevada

